

RAFAEL VIEIRA / DP FOTO



## AFLITOS

### Náutico vence e sobe cinco posições na Série C

Um gol do atacante Berguinho selou a vitória sobre o Altos (PI), por 1x0. O Timbu subiu para a quinta posição, com 18 pontos, já dentro do grupo que avança para a próxima fase da competição. [Esportes 14](#)

## Inflação

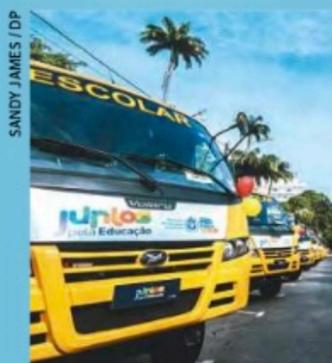
# Mercado projeta IPCA abaixo dos 5% para 2023

Dados do Boletim Focus, divulgados ontem pelo Banco Central, projetam uma queda do Índice de Preços ao Consumidor Amplo de 2023, que mede a inflação oficial, de 5,06% para 4,98%. Para 2024, a projeção também caiu, de 3,98% para 3,92%. Já o Índice de Confiança Empresarial (ICE), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), apresentou um avanço de 3% no último mês. [Economia 6](#)

## ARMAS

### Decretos suspensos em definitivo

A compra de armas de uso restrito só pode ser autorizada para segurança pública ou defesa nacional e não com base no interesse do cidadão. [Giro 7](#)



SANDY JAMES / DP

## ESCOLAS

### Pernambuco entrega 101 ônibus

Os veículos atenderão tanto os estudantes da rede estadual quanto municipais, principalmente aqueles que vivem em áreas rurais. [Vida Urbana 11](#)

DIVULGAÇÃO



## AV. RECIFE

### Cratera 'engole' traseira de automóvel

Incidente aconteceu em frente a uma clínica, onde o carro de aplicativo deixaria uma passageira. Felizmente, ninguém saiu ferido. Problema na drenagem da avenida pode ter sido a causa. [Vida Urbana 12](#)

## BOLSONARO NEGA APOIO NA ELEIÇÃO 2026

Declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral na última sexta-feira, ex-presidente disse que não há no cenário atual nenhum nome que tenha capilaridade nacional para disputar a presidência. [Política 3](#)



sac

(81) 9217 0191 (whatsapp)  
sac@diariodepernambuco.com.br



assinaturas

(81) 3320 2020 (capital)  
0800 2818822 (interior)

Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diário

nas redes

Twitter  
@DiarioPE

YouTube  
diariodepernambucotv

Facebook  
Diário de Pernambuco

Telegram  
DiarioDePernambucoOficial

Instagram  
@diariodepernambuco

Anuncie no **classilider 3419 9000**

classilider@diariodepernambuco.com.br  
editais@diariodepernambuco.com.br  
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br





**José Lamartine Soares Sobrinho \***

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

## Saúde, Economia e Perseu

A dependência brasileira de produtos para saúde é um problema crônico, agravado pela crise sanitária da Covid-19. Em 2020, o déficit comercial ultrapassou US\$ 4 bilhões. A necessidade do Brasil por produtos de saúde importados revela a vulnerabilidade do sistema e a urgência de investir na produção interna. É fundamental promover parcerias estratégicas, incentivos fiscais e políticas públicas para fortalecer a indústria nacional de saúde, reduzindo nossa dependência.

Pernambuco se insere nesse cenário com a produção de produtos para saúde por meio de empresas de pequeno e médio portes distribuídas ao longo do estado, de forma pouco articulada. Nesse contexto, a criação do Polo Farmacológico de Pernambuco, em 2007, surgiu como uma alternativa promissora para fortalecer a produ-

ção local de insumos farmacêuticos, buscando maior autonomia e segurança no fornecimento de medicamentos essenciais.

Essa iniciativa, além de promover a diversificação da economia e o fortalecimento da indústria nacional, especificamente a industrialização do Nordeste brasileiro, poderia ter contribuído para mitigar os impactos de futuras crises de saúde, reforçando a necessidade de investimentos e políticas estratégicas para reduzir a dependência brasileira por produtos de saúde. No entanto, o plano não se concretizou na forma e na velocidade idealizadas. É necessário refletir sobre os possíveis motivos para a não consolidação de uma iniciativa tão relevante para o desenvolvimento local e nacional.

A falta de um planejamento estratégico abrangente e a ausência

de parcerias estratégicas do governo passado com empresas, universidades e centros de pesquisa limitaram a capacidade de atrair investimentos em inovação. A escassez de investimentos em pesquisa e desenvolvimento específicos para esses agentes impediu

### Pernambuco precisa investir na criação de um ecossistema especializado para enfrentar os desafios do setor industrial da saúde

o desenvolvimento de tecnologias a serem exploradas pelo futuro setor produtivo sediado no polo, além da falta de mão de obra especializada local para atender às demandas do setor farmacêutico, representando um desafio não alcançado para o desenvolvimento do arranjo produtivo local.

No entanto, como a mitologia nos ensina, há sempre uma esperança em meio às provações. Neste novo capítulo da economia pernambucana e nacional, as oportunidades se apresentam como dádivas. A reestruturação do complexo econômico industrial da saúde pelo Ministério da Saúde e o surgimento de novos institutos nacionais de pesquisa, como o INCT positivo do Complexo Industrial da Saúde 4.0, apoiado pelo CNPq e sediado na UFPE, criam um ambiente fértil para recomençar. Sim, é possível termos um Polo Farmacológico e Biotecnológico em nosso estado.

Para tanto, políticas de estado devem ser restabelecidas e fortalecidas de maneira abrangente. Aprendemos que municípios, estado e federação devem trabalhar em sinergia, alinhados ao propósito de progresso e impacto social. O fortalecimento dos laços entre empresas e instituições de pesquisa, nacionais e principalmen-

te locais, é necessário para que o desenvolvimento transborde da "simples" produção industrial.

Assim como os heróis gregos buscavam o Oráculo de Delfos à procura de sabedoria e orientação, a colaboração com universidades e centros de pesquisa já existentes pode ser o caminho para alcançar a excelência científica e tecnológica. Assim como o jovem Perseu, que recebeu instruções divinas para enfrentar Medusa, Pernambuco precisa investir na criação e desenvolvimento de um ecossistema especializado e inspirado para enfrentar os desafios do setor industrial da saúde que se apresentam agora. Devemos, portanto, olhar para o futuro com as reflexões e aprendizados que o passado nos proporcionou.

\* Professor do Programa de Pós-graduação de Ciências Farmacêuticas-UFPE. Coordenador do INCT Positivo do Complexo Industrial da Saúde 4.0



**Bruno Feldman e Cláudio Sá Leitão \***

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

## Limites para tributar incentivos fiscais de ICMS

A publicação do acórdão sobre a tributação dos incentivos fiscais de ICMS, cujo o inteiro teor foi decidido pelos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 26.04.2023, esclarece que há limites para a tributação e a cobrança do IRPJ e da CSLL sobre os referidos benefícios, quando estes são destinados para custeio ou para investimentos. Por isso, é preciso efetuar uma distinção/separação entre a subvenção de custeio e a subvenção de investimento. Na subvenção para custeio, não há a contrapartida por parte da empresa. Nesse caso, a empresa não

assumiu o compromisso de ampliar ou de construir uma planta industrial. Essa situação possibilita que algumas empresas utilizam até esses ganhos obtidos com os benefícios fiscais como lucros e distribuem aos sócios, em forma de dividendos ou juros sobre capital próprio. Nesse caso, os incentivos fiscais de ICMS estão sujeitos à tributação pela União, por meio da Receita Federal do Brasil (RFB), uma vez que não houve ampliação ou construção de uma fábrica/um empreendimento econômico. Na subvenção para investimento, a empresa assu-

me o compromisso de efetuar/realizar uma contrapartida ao receber o benefício fiscal e, neste caso, a empresa terá que cumprir os requisitos previstos no Art. 30 da Lei N° 12.973, de 13.05.2014, alterados pelo Art.10 da Lei Complementar N° 160, de 07.08.2017. De acordo com os referidos dispositivos legais, esse incentivo fiscal deve ser registrado em conta específica de reserva de lucros - incentivo fiscal - ICMS e somente pode ser utilizado para absolver prejuízos ou para aumentar o capital social da empresa. De modo a evitar o acúmulo do saldo dessa re-

serva de lucros - incentivo fiscal - ICMS e proporcionar um melhor revestimento no âmbito societário e tributário, é recomendável que anualmente o valor da referida reserva seja utilizado para aumento do capital social da empresa, por ocasião de uma assembleia (no caso de sociedade por ações) ou de uma alteração contratual (no caso da sociedade limitada). A partir da publicação do referido acórdão, pelo STJ, não resta mais dúvida sobre a não tributação nas empresas se cumprirem as condições previstas do Art. 10 da Lei Complementar No 160/2017 e do

Art.30 da Lei No 12.973/2014. Em outras palavras, cabe a RFB fiscalizar e até autuar as empresas que estejam descumprindo os referidos dispositivos/requisitos legais, resultando na tributação do IRPJ e da CSLL sobre os valores da subvenção governamental para custeio - ICMS. Por outro lado, diferentemente da subvenção para custeio, caso os recursos das subvenções para investimentos de ICMS sejam distribuídos aos sócios, há tributação do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), com base na tabela progressiva, uma vez que não houve tributação na empresa.

\* Sócios da Sá Leitão Auditores e Consultores

| <b>DIÁRIO de PERNAMBUCO</b><br>Fundado em 1825 por<br>Antonino José de Miranda Falcão | <b>DIRETORIA</b>                      |                                     |   | <b>VENDA AVULSA</b><br><table border="1"> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>SEGUNDA a SEXTA</th> <th>SUPER EDIÇÃO</th> <th>DOM (domingo)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PE</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>PB</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>Outros estados</td> <td>R\$ 4,00</td> <td>R\$ 8,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> </tbody> </table> | Localidade    | SEGUNDA a SEXTA | SUPER EDIÇÃO       | DOM (domingo) | PE | R\$ 3,00 | R\$ 5,00   | R\$ 2,00     | PB        | R\$ 3,00   | R\$ 5,00   | R\$ 2,00          | Outros estados | R\$ 4,00 | R\$ 8,00 | R\$ 2,00   |            |
|---|---------------------------------------|-------------------------------------|---|--|---------------|-----------------|--------------------|---------------|----|----------|------------|--------------|-----------|------------|------------|-------------------|----------------|----------|----------|------------|------------|
|   | Localidade                            | SEGUNDA a SEXTA                     | SUPER EDIÇÃO  |  | DOM (domingo) |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| PE  | R\$ 3,00                              | R\$ 5,00                            | R\$ 2,00  |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| PB  | R\$ 3,00                              | R\$ 5,00                            | R\$ 2,00  |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| Outros estados  | R\$ 4,00                              | R\$ 8,00                            | R\$ 2,00  |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| Presidente<br>Carlos Frederico A. Vital   | Diretor de Jornalismo<br>Múcio Aguiar | Diretora de Redação<br>Paula Losada | <b>ASSINATURAS*</b><br><table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>PE / PB</th> <th>Outros estados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>segunda a domingo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 990,50</td> <td>R\$ 1.877,00</td> </tr> <tr> <td>semestral</td> <td>R\$ 495,25</td> <td>R\$ 938,50</td> </tr> <tr> <td>sábado e domingo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 260,00</td> <td>R\$ 624,00</td> </tr> </tbody> </table> |  | PE / PB       | Outros estados  | segunda a domingo: |               |    | anual    | R\$ 990,50 | R\$ 1.877,00 | semestral | R\$ 495,25 | R\$ 938,50 | sábado e domingo: |                |          | anual    | R\$ 260,00 | R\$ 624,00 |
|   | PE / PB                               | Outros estados                      |   |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| segunda a domingo:  |                                       |                                     |   |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| anual   | R\$ 990,50                            | R\$ 1.877,00                        |   |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| semestral   | R\$ 495,25                            | R\$ 938,50                          |   |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| sábado e domingo:   |                                       |                                     |   |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |
| anual   | R\$ 260,00                            | R\$ 624,00                          |   |  |               |                 |                    |               |    |          |            |              |           |            |            |                   |                |          |          |            |            |

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO:  
 Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (interior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892

Baixe o nosso novo app: **DP DIGITAL** Disponível na Play Store e na App Store



por Carlos Cavalcanti

**Diário político**

politica@diariodepernambuco.com.br

## Transnordestina

O deputado federal Augusto Coutinho (Republicanos) e o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti, estiveram reunidos na sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) de Pernambuco para discutir estratégias para a conclusão da Ferrovia Transnordestina. O encontro serviu para aproximar a bancada pernambucana no Congresso e o Palácio do Campo das Princesas para que saia do papel o Ramal Salgueiro-Suape. A retomada das obras foi garantida pelo ministro Renan Filho (MDB), dos Transportes, mas o desafio agora é fazer com que o compromisso seja assumido pelo presidente Lula (PT) e se coloque, de fato, a tinta no papel.

### Jaboatão

A deputada federal Clarissa Tercio (PP) parece ter iniciado oficialmente as movimentações para tentar construir um caminho viável para uma eventual pré-candidatura à Prefeitura do Jaboaão dos Guararapes em 2024. A bolsonarista participou, ao lado do deputado estadual Cleiton Collins (PP) e de Michele Collins (PP), vereadora do Recife, de um culto no Monte dos Guararapes. O evento contou com a presença da vice-governadora Priscila Krause (Cidadania) e gerou especulações sobre uma possível chapa feminina conservadora, com Michele Collins na vice de Clarissa no pleito do próximo ano.

### Collins

A estratégia poderia beneficiar tanto Clarissa Tercio quanto Michele Collins. Além de o município do Jaboaão dos Guararapes ter forte tendência ao conservadorismo devido ao alto número de evangélicos, eleitorado com o qual ambas dialogam, a deputada federal não precisaria renunciar ao mandato e a vereadora não correria o risco de ficar de fora da Câmara do Recife. Isso porque, de 2016 para 2020, Mi-

chele viu a votação despençar em mais de 55%, tendo saído do 1º para o 24º lugar em número de votos. E com duas vagas a menos em 2024, o cenário acaba não sendo dos mais favoráveis à progressista.

### Solidariedade

Ex-deputada federal e ex-candidata do Solidariedade ao Governo de Pernambuco, Marília Arraes aproveitou o fim de semana para visitar bases e lideranças políticas de municípios da Região Metropolitana, Agreste e Sertão. Ao ressaltar o papel do partido como "oposição responsável e coerente" ao governo de Raquel Lyra (PSDB), a ex-socialista lamentou que a atual gestão "não está tendo o cuidado e o respeito que o estado merece".

### PT

Lideranças do PT em Pernambuco participaram, no último domingo (2), de mais um ciclo de plenárias regionais. Lançada em maio, a iniciativa percorreu cidades de todas as regiões do estado para, ao lado de dirigentes partidários, afinar o diálogo e debater estratégias para as eleições municipais de 2024.



## “Não morri ainda”, diz Bolsonaro sobre eleições

*Inelegível, ex-presidente disse que, hoje, não há nenhum nome que conheça a realidade do país, e descartou apoio a um candidato ao Planalto em 2026*

O ex-presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), considerado inelegível após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), disse, em entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, na segunda-feira (3), que se encontra na “UTI [Unidade de Terapia Intensiva]”, e descartou de pronto a possibilidade de declarar apoio a algum nome para nas eleições presidenciais de 2026.

Bolsonaro afirmou que não é justo ser cobrado a subir em palanques por conta do resultado do julgamento, na última sexta-feira (30), que, por um placar de 5 a 2, o condenou à inelegibilidade por um período de oito anos. “Não é justo. Estou na UTI, não morri ainda. E aí vem alguém já querer dividir o meu espólio?”, declarou.

O ex-presidente foi questionado sobre um eventual apoio à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) ou ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Bolsonaro argumentou que ainda não há no cenário atual nenhum nome que tenha capilaridade nacional.

“Não tem nenhum nome ainda com conhecimento do Brasil

todo para fazer o que eu fiz ao longo dos quatro anos. Bons nomes apareceram, mas não tem ainda esse carimbo para falar para o Brasil todo: ‘Estamos juntos para 2026’”, analisou o liberal.

### CONJUNTURA

O ex-presidente criticou quem fala que a direita no país se encontra dividida. “A direita está unida, tem conhecimento do que aconteceu ao longo dos últimos

### Ex-presidente ainda minimizou eventuais candidaturas de Michelle Bolsonaro e Tarcísio de Freitas ao Executivo

quatro anos e aprendeu muita coisa. E a direita não errou. Esse pessoal do 8 de janeiro... Quem fez esse quebra-quebra não foi o nosso pessoal.”

Bolsonaro disse que só poderia ser preso em caso de arbitrariedade. E ainda criticou a prisão de três aliados: Mauro Cid, Max Guilherme e Sérgio Cordeiro. “Preso por quê? Só se for na base da arbitrariedade, o que não é exatamente uma novidade no Brasil.”

Questionado sobre a disputa

pela Prefeitura de São Paulo, o ex-presidente pontuou que não apareceu um nome forte do bolsonarismo, e que a tendência é apoiar a reeleição de Ricardo Nunes (MDB). Ele ainda ressaltou que “puxou o freio” no apoio ao ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, após o atual deputado federal criticá-lo.

### JULGAMENTO

O TSE declarou Bolsonaro inelegível por oito anos, a contar das eleições de 2022. O placar ficou em 5 a 2 - os ministros Kassio Nunes Marques e Raul Araújo votaram contra a inelegibilidade. O resultado impede Bolsonaro de disputar as eleições de 2024, 2026 e 2028 - duas municipais e uma presidencial. Entretanto, o liberal vai estar apto, em 2030, a se candidatar para os cargos de deputado federal, senador ou presidente da República.

Para reverter a decisão do TSE apenas por meio de liminar do Supremo Tribunal Federal (STF). A Lei Complementar 64/1990 prevê a possibilidade de concessão de uma medida cautelar. A defesa de Bolsonaro alegou que irá aguardar as íntegras dos votos para recorrer. (Estado de Minas)



**Edmar Lyra**

edmar.lyra@hotmail.com

## O fio da meada

Eleito deputado federal em 2018 com apenas 24 anos, João Campos ficou somente dois anos em Brasília, pois aos 26 foi eleito prefeito do Recife numa dura disputa contra seus adversários. Naquela ocasião, muitos questionamentos quanto a sua idade e, conseqüentemente, experiência para gerir uma cidade tão complexa como Recife. Mas ainda assim ele sagrou-se vitorioso mantendo uma hegemonia de 12 anos do PSB à frente da capital pernambucana, que já havia vencido duas vezes com Geraldo Julio. Com dois anos e meio completados, João chega na véspera do ano eleitoral com o controle político e administrativo da sua gestão. Na relação com o parlamento, todos reconhecem sua capacidade de liderar. Já com o secretariado, o sentimento é de que soube formar uma equipe competente e capaz de fazer as entregas que a cidade precisa. Essa sinergia entre técnica e política tem surtido resultados positivos para a cidade, que transformou-se num canteiro de obras e tem se modernizado, olhando para o futuro sem esquecer os que mais precisam. João Campos conquistou recentemente um empréstimo na ordem de R\$ 2 bilhões, garantindo novos investimentos para a cidade, em especial na infraestrutura e, mais precisamente, em lugares que mais precisam da presença do poder público. Não é à toa que, faltando aproximadamente um ano para as convenções partidárias, há dúvidas sobre quem terá disposição para enfrentá-lo nas urnas em 2024. E o ambiente político lembra um pouco aquele de 2009, véspera da reeleição de Eduardo Campos, quando nenhum adversário estava disposto a enfrentá-lo nas urnas. As circunstâncias colocaram Jarbas Vasconcelos como seu adversário em 2010, e mesmo assim, ele sagrou-se vitorioso com mais de 83% dos votos válidos. Mais do que uma vitória em 2024, João Campos poderá consolidar sua liderança política caso seja reeleito com uma expressiva votação, pois tem seguido bem os ensinamentos de seu pai. E a cada dia que passa vai se consolidando como um dos melhores prefeitos da história do Recife.

### Aprovação

O prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro (PSDB), durante o período junino, subiu ao palco do Pátio do Forró e Alto do Moura várias vezes para cumprimentar a população. Foi sempre muito bem recebido, com aplausos e elogios por fazer uma grandiosa, segura e organizada festa. Um bom teste sobre a sua popularidade e um termômetro para 2024. Amanhã, o gestor apresenta os números do evento.

### Petrolina

Não foi apenas Caruaru que saiu com o São João bem-avaliado. Petrolina, do prefe-

to Simão Durando, teve 92% de aprovação no período junino. Petrolina consolidou-se como destino nos festejos típicos do Nordeste. E a cada ano que passa vai construindo o sentimento de que é a melhor cidade do estado para se conhecer e viver.

### Entrega

Raquel Lyra reuniu políticos para a entrega de 100 ônibus escolares, ação do Juntos Pela Educação. Representantes dos municípios saíram com sorriso estampado em uma das primeiras de muitas ações que o governo está preparando para os pernambucanos.

# Câmara Federal aprova PL do Ensino Integral

*Substitutivo de Mendonça Filho prevê a abertura de um milhão de matrículas na educação básica e recursos para conectar unidades de ensino do país à internet*

**CARLOS CAVALCANTI**  
politica@diariodepernambuco.com.br

**E**x-ministro da Educação no governo Michel Temer (MDB), o deputado federal Mendonça Filho (UB) apresentou ontem (3), em Brasília, um substitutivo ao Projeto de Lei (PL) 2.617/2023, que institui o programa Escola em Tempo Integral. A proposta, aprovada no fim da noite, em plenário, prevê a criação de um milhão de novas vagas em todas as etapas da educação básica, com investimentos de R\$ 4 bilhões, e viabiliza o uso de outros R\$ 3,5 bilhões para a conectividade (acesso à internet) nas unidades de ensino de todo o país.

De acordo com o parlamentar, a redação final resulta de um amplo debate com atores do setor educacional, a exemplo do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) e do Ministério da Educação (MEC, além de instituições de ensino e Organizações Não Governamentais (ONGs) voltadas ao ensino em tempo integral.

“Me orgulho de ter contribuído como vice-governador para o primeiro movimento de educação em tempo integral a nível estadual, nos idos dos anos



**Texto resulta de debates com o Ministério da Educação**

2000. Para se ter uma ideia, o estado tem atualmente o maior número de matrículas de nível médio no Brasil. Naquela época, a gente ocupava a 21ª, 22ª posição no Ideb [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica] no nível médio. Pernambuco chegou a ser primeiro lugar no Ideb, e, hoje, estamos entre os três principais, o que comprova a eficácia da política de ensino em tempo integral”, relatou Mendonça à reportagem do **Diário de Pernambuco**.

### TRAMITAÇÃO

O PL 2.617/2023, de autoria do Poder Executivo, é uma das matérias enviadas pelo governo do presidente Lula (PT) ao Congresso que têm travado o andamento de votações relacionadas a temas econômicos devido ao prazo de validade dos textos. O presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL), então suspendeu os trabalhos das comissões e anunciou que, até o recesso parlamentar, haverá sessão de votação todos os dias da semana.

Após ter sido aprovado na Câmara, o texto segue agora para análise no Senado Federal.

## LEI DO ESPORTE

# Recife cobra aplicação da legislação

**CARLOS CAVALCANTI**  
politica@diariodepernambuco.com.br

A Câmara do Recife anunciou a criação da Comissão Interpartidária de Acompanhamento da Lei Geral do Esporte. A decisão atendeu a um requerimento protocolado pelo vereador Rinaldo Junior (PSB) para que o Legislativo possa fiscalizar a aplicação do dispositivo que, entre outros pontos, prevê regras para combater a violência nos estádios de futebol.

Além do autor da proposição,

o colegiado vai ser composto por Alcides Cardoso (PSDB), Almir Fernando (PCdoB), Gilberto Alves (Republicanos), Ivan Moraes (PSol), Junior di Bria (PSB) e Liana Cirne (PT).

A iniciativa se deu após a escalada da violência no futebol e o recente episódio do espancamento de Lucas Rosendo, de 21 anos, torcedor do Santa Cruz, agredido quando estava a caminho do estádio do Arruda, em 21 de maio de 2023. Lucas chegou a ser socorrido para a Unidade de Pron-

to Atendimento (UPA) da Cidade Tabajara, em Olinda, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu.

“Foi verificada a necessidade de termos uma comissão para trabalhar pelo fim da violência no futebol, visando acompanhar o cumprimento do que preconiza a Lei Geral do Esporte. A comissão tem o papel de reunir todos os atores que podem contribuir para a segurança e, assim, possibilitar maior participação das famílias e dos torcedores nos jogos”, ressaltou Rinaldo.



por Leandro Mazzini, com equipe de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador

## Esplanada

diariodepernambuco.com.br

# Apex da Flórida no alvo do TCU

Os problemas da família Cid não acabam. O general da reserva Mauro Cezar Cid foi exonerado da unidade da Apex da Flórida (a agência de exportação do Governo do Brasil) em janeiro com a mudança de gestão. Amigo do ex-presidente Jair Bolsonaro, o oficial é pai do tenente-coronel Mauro Cid, preso por adulterar o cartão de vacina do então chefe e agora investigado por suspeita de tentativa de Golpe de Estado. Mesmo fora do cargo, Cid pai conseguiu manter como gerentes na agência Fernando Spohr e Paola Buono. Admitidos sem concurso e com salários de US\$ 10 mil mensais cada, as contratações dos funcionários devem virar alvo de investigação do Tribunal de Contas da União, garantem fontes do órgão.

### Avalista, porém...

Líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB) considera que o partido se transformou no avalista da governabilidade da gestão Lula da Silva III, com seus 59 deputados, nove senadores, quatro governadores e 592 prefeitos. Porém, avisa que isso só será garantido se a legenda conquistar, claro, mais um endereço de bloco de poder na Esplanada dos Ministérios, além do Turismo, Integração e Comunicações.

### Comércio verde

A CNI propõe ao Congresso e à União criarem o Sistema de Comércio de Emissões de CO2 no mercado e defende o modelo "cap and trade" de precificação e comercialização das emissões do gás. Governo e empresários acordaram que os primeiros setores regulados serão aço, cimento, alumínio, vidro e energia.

### Destino lavoura

A Operação Acolhida de ve-

nezuelanos, do Governo do Brasil, realocou 13.101 imigrantes de janeiro a maio, levantou a coluna. Boa parte deles vai para lavouras, apontam fontes. O Sul do País é destino frequente. Os estados que mais receberam os venezuelanos desde 2018, início da operação, foram Santa Catarina (22.031), Paraná (18.921) e Rio Grande do Sul (16.341).

### Bola no interior

A CBF continua sua interiorização a fim de implementar Centros de Treinamento de Futebol de base. Depois de Macapá, agora paga dois arqueólogos para análise de um terreno para CT em Teresina (PI).

### Radiografia nacional

Vem campanha grande de mídia. A Secretaria de Comunicação da Presidência pediu ao Ministério da Saúde a lista do DataSUS para conhecer o perfil do brasileiro. É o banco de dados mais completo do país.

# Lula inaugura trecho da Ferrovia Oeste-Leste

Presidente voltou a alfinetar o governo Jair Bolsonaro (PL) durante cerimônia na Bahia. Ele questionou o caráter e a credibilidade do rival nas eleições de 2022

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO



Lula defendeu ampliação de aportes na infraestrutura

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem (3), durante cerimônia que marcou o início das obras de um novo trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, em Ilhéus, na Bahia, que, "na pior das hipóteses", o Brasil seria hoje a quarta melhor economia do mundo se tivesse mantido o ritmo de crescimento que apresentava em 2006, quando do fim de seu primeiro mandato à frente do Palácio do Planalto. À época, o país ocupava o sexto lugar no ranking.

"Nós éramos a sexta e recuamos para a 13ª economia, numa demonstração de que o país andou para trás. Nosso país caiu em um mundo obscuro e a gente perdeu noção da grandeza e do que esse país poderia fazer pelo seu povo", destacou o petista.

As obras do trecho receberão R\$ 1,5 bilhão em investimentos da Bahia Ferrovias (Bafer), subconcessão da Bamin, e serão executadas pelo Consórcio TCR-10, formado pela empresa brasileira Tiisa e pela chinesa Crec-10. No total, a ferrovia vai contar com 1.527 quilôme-

tros de extensão e conectará o futuro Porto de Ilhéus ao município de Figueirópolis, no Tocantins, ponto em que se unirá com a Norte-Sul.

"Esse país foi tomado pelo ódio e pela mentira. Nós, agora, estamos restabelecendo o país que nós precisamos. E é isso que eu quero conversar com os empresários. O que um governo pode oferecer para um conjunto de empresários brasileiros e estrangeiros que querem investir em

um país como o Brasil?", continuou o presidente.

Em seu discurso, Lula ainda citou a importância de se garantir estabilidade política, econômica, jurídica e social no país no intuito de ampliar investimentos. "Para isso, é preciso ter um presidente da República que tenha caráter, credibilidade, que não minta, que converse com o povo e com os empresários sobre a realidade do seu país", concluiu. (Agência Brasil)

## CURTA

2024

### PSB e PSDB unidos em Caruaru

O prefeito Rodrigo Pinheiro (PSDB) oficializou o ingresso na gestão municipal do ex-vereador Marcelo Gomes, presidente do PSB em Caruaru.

"Marcelo é amigo meu e sabe o motivo de estar vindo [para o governo]", disse o tucano em ato no Campo das Princesas.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO – COMPESA  
CNPJ 09.769.035/0001-64 - NIRE 26300040271  
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA CONVOCA todos os seus acionistas a participar da Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 31 (trinta e um) de julho de 2023 (dois mil e vinte e três), às 10h, na sede social da Companhia, situada nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, na Avenida Cruz Cabugá, nº. 1387, no bairro de Santo Amaro, para deliberação sobre as seguintes ordens do dia: i) Eleição do Conselho Fiscal; ii) Eleição de Membros do Conselho de Administração; iii) Aprovar revisão no Estatuto Social da Companhia; iv) Outros assuntos de interesse dos acionistas.

Recife, 30 de junho de 2023.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO – COMPESA  
JOSÉ ALMIR CIRILO – Presidente do Conselho de Administração

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
SUAPE COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS

AVISO DE ABERTURA DE DIÁLOGO PÚBLICO

SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS comunica aos interessados a abertura de DIÁLOGO PÚBLICO referente ao projeto de CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO DA ÁREA DA CONCESSÃO, CORRESPONDENTE A PARCELA TERRITORIAL CONTIDA DENTRO DOS LIMITES DO PARQUE METROPOLITANO ARMANDO DE HOLANDA CAVALCANTI-PMAC. Os interessados deverão encaminhar suas contribuições por meio do e-mail: [dialogopublico.amandoholanda@sepe.pe.gov.br](mailto:dialogopublico.amandoholanda@sepe.pe.gov.br), no período de 4 de julho a 7 de agosto de 2023. Os arquivos referentes ao presente DIÁLOGO PÚBLICO estão disponíveis no site eletrônico [www.parcerias.pe.gov.br](http://www.parcerias.pe.gov.br) e [www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br). Como parte do DIÁLOGO PÚBLICO, a AUDIÊNCIA PÚBLICA ocorrerá em 26 de julho, às 9:30h, no AUDITÓRIO DO CENTRO ADMINISTRATIVO DO COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE. As orientações para inscrição na audiência pública serão disponibilizadas no site eletrônico [www.parcerias.pe.gov.br](http://www.parcerias.pe.gov.br) e [www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br).

Ipojuca (PE), 03 de julho de 2023.

CARLOS CAVALCANTI  
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade



Conteúdo produzido pelo jornal Diário de Pernambuco S/A. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site

<https://publicidadelegaldp.com.br/20230704/>



| DÓLAR                     | últimas cotações (em R\$)                             | EURO                    | BOLSAS                           | POUPANÇA                                   | CDB                              | SELIC        | INFLAÇÃO  |
|---------------------------|---|-------------------------|----------------------------------|--|----------------------------------|--------------|---|
| Comercial, venda (em R\$) | 30/Junho: 4.790<br>29/Junho: 4.847<br>28/Junho: 4.848 | Turismo, venda (em R\$) | (em %)                           | Taxa (%)                                   | Prefixado, 30 dias (em % ao ano) | Em % ao ano  | IPCA do IBGE (em %)   |
| <b>4,808</b><br>(0,39)    |   | <b>5,424</b>            | IBOVESPA 1,34<br>DOW JONES 10,87 | ANTIGA <b>0,6931</b><br>NOVA <b>0,6931</b> | <b>11,57</b>                     | <b>13,75</b> | Maio/2023 0,23<br>Abril/2023 0,61<br>Março/2023 0,71<br>Fevereiro/2023 0,84 |

## Confiança dos empresários volta a crescer

Taxa mensal passou de 91,5 pontos em maio para 94,5 em junho, o melhor nível do indicador do FGV/Ibre desde outubro do ano passado

RAPHAEL RIBEIRO/BCB/DIVULGAÇÃO



Melhora foi influenciada pela sinalização do BC de queda na inflação do país

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), apresentou um avanço de 3% no último mês, em relação a maio, e atingiu 94,5 pontos. Os números representam o maior nível de confiança desde outubro do ano passado, quando o indicador chegou ao patamar de 98,2 pontos. Mesmo assim, houve decréscimo no otimismo dos empresários no último ano. Na comparação com junho de 2022, houve queda de 4,3% no indicador.

Apesar da confiança maior, há uma grande preocupação dos empresários com os próximos seis meses. O indicador que mede as expectativas com o ambiente de

negócios para o próximo semestre (92,8 pontos) ainda se encontra abaixo do nível de indicadores que quantificam a confiança nos três meses seguintes, como o Índice de Demanda Prevista (94,2 pontos) e do Índice de Emprego Previsto (98,3 pontos).

Para o Superintendente de Estatísticas do FGV/Ibre Aloisio Campelo Jr, a melhora do índice de confiança neste mês foi influenciada pela definição do novo arcabouço fiscal, aprovado na Câmara dos Deputados ainda no final de maio, além da perspectiva de queda na taxa de juros nos próximos meses.

“Mas a excessiva preocupação das empresas no horizonte de seis meses revela a persistência de um moderado pessimis-

mo com a possibilidade de retomada mais consistente do nível de atividade este ano. A continuidade da tendência de alta da confiança dependerá da evolução do ambiente macroeconômico nos próximos meses”, ponderou Campelo Jr.

Para realizar a pesquisa, o FGV/Ibre mede a confiança de quatro setores que representam o empresário: indústria, serviços, comércio e construção. Entre os componentes do ICE, o Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) registrou alta de 4 pontos, e alcançou 95,1. Do mesmo modo, o Índice de Expectativas (IE-E) subiu 2,8 pontos e atingiu 96,2.

### ABAIXO DOS 5%

Dados do Boletim Focus, divul-

gados ontem pelo Banco Central, projetam uma queda do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2023, que mede a inflação oficial, de 5,06% para 4,98%. O boletim é resultado de consultas semanais a economistas do mercado financeiro do país.

Com as estimativas da inflação caindo, os analistas reduziram as projeções para a Selic de 12,25% para 12%, em 2023.

As revisões vieram após o Comitê de Política Monetária (Copom), responsável por fixar os juros básicos da economia, sinalizar que a continuidade da queda da inflação, e seu impacto sobre as expectativas, pode possibilitar uma queda dos juros na próxima reunião, marcada para o início de agosto. (Correio Braziliense)

| ENERGÉTICA SUAPE ILSA - CNPJ nº 09.373.678/0001-94  |                |               |  |                       |   |           |  |  |  |
|---|----------------|---------------|--|-----------------------|---|-----------|--|--|--|
| Relatório da Administração: Prezados Acionistas, Submetemos para vossa apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Sociedade, com Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2022 e 2021, da Energética Suape ILSA. A administração agradece o empenho de todos e lambe boas expectativas para o ano de 2023, com relação a despacho e gestão.  |                |               |  |                       |   |           |  |  |  |
| Balancetes patrimoniais em 31/12/2022 e 2021 (Em MRS)   |                |               |  |                       |   |           |  |  |  |
|   | 2022           | 2021          | Demonstrações dos resultados abrangentes em 31/12/2022 e 2021 (Em MRS) |                       |   |           |  |  |  |
| Ativo   | 612.226        | 705.284       | 612.226  | 705.284               | Fluxos de caixa das atividades operacionais |           |  |  |  |
| Circulante  | 193.974        | 246.862       | 72.014   | 124.806               | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 44.979         | 20.914        | 8.800  | 10.100                | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Contas a receber de clientes  | 44.738         | 143.321       | 28.635   | 75.664                | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Estoques  | 66.927         | 70.356        | 3.293  | 3.205                 | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Tributos e contribuições a recuperar  | 1.405          | 550           | 7.756  | 19.179                | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Pesquisa e Desenvolvimento-P&D  | 7.176          | 11.099        | 7.499  | 10.662                | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Despesas pagas antecipadamente  | 3.333          | 2.649         | 12.347   | -                     | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Outros créditos   | 15.416         | 80            | 5.684  | 5.996                 | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Não circulante  | 428.252        | 458.315       | 83.343   | 123.256               | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Realizável a longo prazo  | 9.035          | 17.443        | 1.467  | 5.406                 | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Aplicações financeiras vinculadas   | 4.837          | 4.328         | 234  | -                     | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Créditos tributários  | 4.198          | 3.236         | 456.869  | 457.222               | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Outros investimentos  | -              | 8.872         | 139.977  | 139.977               | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Imobilizado   | 419.111        | 438.507       | 27.995   | 27.995                | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Intangível  | 106            | 365           | 288.559  | 237.833               | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
|   |                |               | 20.338   | 51.417                | Resultado abrangente do exercício           |           |  |  |  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Em MRS)  |                |               |  |                       |   |           |  |  |  |
|   | Capital social | Reserva legal | Reserva de incentivos fiscais  | Dividendos adicionais | Lucros acumulados                           | Total     |  |  |  |
| Saldos em 1º de janeiro de 2021   | 139.977        | 27.995        | 178.905  | 82.673                | -   | 429.550   |  |  |  |
| Distribuição de lucros  | -              | -             | -  | (82.673)              | -   | (82.673)  |  |  |  |
| Lucro líquido do exercício  | -              | -             | -  | -                     | 276.014                                     | 276.014   |  |  |  |
| Destinação do lucro   | -              | -             | -  | -                     | -   | -         |  |  |  |
| Juros sobre Capital Próprio-JSCP  | -              | -             | -  | (15.194)              | (15.194)                                    | (15.194)  |  |  |  |
| Eleito do IRRF para fins de dividendos conforme ICPC 08   | -              | -             | -  | (2.681)               | (2.681)                                     | (2.681)   |  |  |  |
| Dividendos mínimos obrigatórios   | -              | -             | -  | (39.078)              | (39.078)                                    | (39.078)  |  |  |  |
| Dividendos intermediários   | -              | -             | -  | (108.716)             | (108.716)                                   | (108.716) |  |  |  |
| Constituição da reserva de incentivos fiscais   | -              | -             | 58.928   | -                     | (58.928)                                    | -         |  |  |  |
| Dividendos adicionais propostos   | -              | -             | -  | 51.417                | (51.417)                                    | -         |  |  |  |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2021  | 139.977        | 27.995        | 237.833  | 51.417                | -   | 457.222   |  |  |  |
| Distribuição de lucros  | -              | -             | -  | (51.417)              | -   | (51.417)  |  |  |  |
| Lucro líquido do exercício  | -              | -             | -  | -                     | 159.360                                     | 159.360   |  |  |  |
| Destinação do lucro   | -              | -             | -  | -                     | -   | -         |  |  |  |
| Juros sobre Capital Próprio-JSCP  | -              | -             | -  | (24.052)              | (24.052)                                    | (24.052)  |  |  |  |
| Eleito do IRRF para fins de dividendos conforme ICPC 08   | -              | -             | -  | (4.244)               | (4.244)                                     | (4.244)   |  |  |  |
| Dividendos mínimos obrigatórios   | -              | -             | -  | (8.107)               | (8.107)                                     | (8.107)   |  |  |  |
| Dividendos intermediários   | -              | -             | -  | (71.893)              | (71.893)                                    | (71.893)  |  |  |  |
| Constituição da reserva de incentivos fiscais   | -              | -             | 30.726   | -                     | (30.726)                                    | -         |  |  |  |
| Dividendos adicionais propostos   | -              | -             | -  | 20.338                | (20.338)                                    | -         |  |  |  |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2022  | 139.977        | 27.995        | 268.559  | 20.338                | -   | 456.869   |  |  |  |
| Demonstrações dos Resultados em 31/12/2022 e 2021 (em MRS)  |                |               |  |                       |   |           |  |  |  |
|   | 2022           | 2021          | Resultado financeiro   |                       |   |           |  |  |  |
| Receita operacional líquida   | 296.396        | 1.341.413     | (20.045)   | (17.421)              | (37.466)                                    |           |  |  |  |
| Custo operacional   | (112.075)      | (992.302)     | 15.494   | 1.892                 | (109.583)                                   |           |  |  |  |
| Lucro operacional bruto   | 184.321        | 349.111       | (4.551)  | (15.524)              | (20.073)                                    |           |  |  |  |
| Receitas (despesas) operacionais  | (13.119)       | (11.565)      | 177.414  | 319.377               | 163.700                                     |           |  |  |  |
| Despesas gerais e administrativas   | (89)           | (3.785)       | (36.683)   | (76.036)              | (110.503)                                   |           |  |  |  |
| Outras despesas operacionais  | 10.852         | 1.140         | (13.059)   | (27.217)              | (29.424)                                    |           |  |  |  |
| Outras receitas operacionais  | (2.356)        | (14.210)      | 707  | 707                   | -   |           |  |  |  |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro  | 161.965        | 334.901       | 255  | 255                   | 510   |           |  |  |  |
|   |                |               | 30.726   | 58.928                | 89.654                                      |           |  |  |  |
|   |                |               | 159.360  | 276.014               | 121.314                                     |           |  |  |  |
|   |                |               | 139.977  | 139.977               | -   |           |  |  |  |
|   |                |               | 1,14   | 1,97                  | 0,83  |           |  |  |  |
| Conselho de Administração: Enrique José Zaragoza Duarte - Conselheiro Presidente; Marcelo Fernandes - Conselheiro; Dean William Moraes Carmos - Conselheiro; Nelson Ambrósio Castro Junior - Conselheiro; Fernando Fomaz Marcondes de Souza - Conselheiro. Diretoria: Nelson Ambrósio Castro Junior - Diretor Presidente; José Faustino da Costa Cândido - Diretor Técnico; Enock Rodrigues Barbosa - Diretor Administrativo; Alexandre da Silva - Contador - CRC RJ-070219/O-5-PE. |                |               |  |                       |   |           |  |  |  |

**SOLD EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

1º LEILÃO: 13 de julho de 2023, a partir das 09h30min. 2º LEILÃO: 14 de julho de 2023, a partir das 15h30min. (Horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, IUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - Cidade Monções - São Paulo/SP - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto ao presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E/OU ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Contrato de Venda e Compra de Imóvel, por instrumento particular com eficácia de escritura pública, contrato nº 0010232393, datado de 19/05/2021, firmado com os fiduciários Geisiane Alves da Silva, RG nº 7.797.444-5DS/PE e CPF nº 090.633.384-90 e Icaro Gustavo dos Santos, RG nº 7.285.283-SDS/PE, CPF nº 087.569.994-45, residentes e domiciliados em Jaboatão dos Guararapes/PE, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 554.982,65 (Quinhentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e oitenta e dois reais e sessenta e cinco centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo apartamento nº 1.702 do Edifício Lady Edith, situado na Avenida Bernardo Vieira de Melo, nº 4.330, Loteamento Jardim Nossa Senhora do Carmo da Piedade, em Jaboatão dos Guararapes/PE, com 02 vagas de garagem, área útil de 82.7700m², área comum 69.8323m² e área total de 152.6023m², melhor descrito na matrícula nº 48.933 do 1º Serviço Registral de Jaboatão dos Guararapes/PE. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 1.3105.133.02.0126.0034-0, sequencial 1.482021-2. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 447.658,57 (Quatrocentos e quarenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e sete centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) E NO SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (19505 - Dossie).

**COMUNICADO**

Por motivo de força maior, o 2º Encontro Regional Subsede Garanhuns do Sindhope, que aconteceria nesta quarta-feira (5/7), foi temporariamente adiado.

**SAÚDE PE**  
SINDHOSPE



MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL



Apenas os ministros Nunes Marques (foto) e André Mendonça validaram os decretos

## Decretos sobre munição suspensos em definitivo

STF já havia sustado as normas desde setembro. A retirada dos efeitos dos decretos foi motivada por ações protocoladas pelos partidos PT e PSB

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter a suspensão de decretos do ex-presidente Jair Bolsonaro que alteraram o limite da compra de munição por pessoas autorizadas a portar arma de fogo.

As normas estão suspensas desde setembro do passado e foram julgadas definitivamente em sessão de julgamento virtual da Corte. A votação terminou na última sexta-feira (30), e o resultado foi divulgado ontem.

Com a confirmação da decisão, a limitação da quantidade de munição deve ser garantida apenas na quantidade necessária para a segurança dos cidadãos e o Poder Executivo não pode criar novas situações de necessidade que não estão previstas em lei e a compra de armas de uso restrito só pode ser autorizada para segurança pública ou defesa nacional, e não com base no interesse pessoal do cidadão.

A maioria dos ministros se-

guiu voto proferido pelo relator, ministro Edson Fachin. Também votaram sobre a questão os ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Rosa Weber, Cármen Lúcia e Dias Toffoli.

### A compra de armas de uso restrito só pode ser autorizada para segurança pública ou defesa nacional

Fachin reiterou voto pela suspensão dos decretos. "As melhores práticas científicas atestam que o aumento do número de pessoas possuidoras de armas de fogo tende a diminuir, e jamais aumentar, a segurança dos cidadãos brasileiros e dos cidadãos estrangeiros que se achem no território nacional", afirmou.

Os ministros André Mendonça e Nunes Marques divergiram e validaram os decretos. Para Marques, os cidadãos têm direito à autodefesa. "Se, num uni-

verso de mais de 200 milhões de brasileiros, ocorreram episódios esporádicos de violência, não vejo como podem eles, no que isolados, justificar regra voltada a tolher algo que me parece um meio bastante eficaz de autodefesa", afirmou.

Mendonça entendeu que não há ilegalidades nos decretos. "Se não há, diretamente no texto constitucional, resposta pré-definida à questão da posse ou do porte de armas de fogo, há que se privilegiar as legítimas opções realizadas pelos poderes democraticamente eleitos, seja o Legislativo, ao editar a lei, seja o Executivo, ao regulamentá-la por decreto", concluiu.

A suspensão dos decretos foi motivada por ações protocoladas pelos partidos PT e PSB e tratam dos decretos 9.846/2019 e 9.845/2019, além da Portaria Interministerial 1.634 de 22 de abril de 2020, norma sobre o limite da compra de munição por pessoas autorizadas a portar arma de fogo. (Agência Brasil)

## FRANÇA

### Prefeitos expressam repúdio a distúrbios

Os prefeitos da França expressaram, ontem, repúdio à atual onda de violência urbana em resposta ao ataque contra a residência de um deles, após quase uma semana de distúrbios noturnos que parecem estar em queda. "Desde terça-feira, as noites são difíceis para os moradores (...) Os sucessivos atos de violência são inaceitáveis", declarou o prefeito de Nanterre (a oeste de Paris), Patrick Jarry, que fez um novo apelo por calma.

Os distúrbios começaram na terça-feira (27) à noite, após a morte de Nahel, um jovem de 17 anos atingido por um tiro à queima-roupa durante uma operação policial para controlar o trânsito. Um vídeo registrou o momento em que o adolescente foi morto. Até a manhã de domingo, a violência deixou 3.200 detidos, mais de 700 agentes das forças de segurança feridos, quase 5.000 veículos incendiados, 10.000 latas de lixo queimadas e quase 1.000 edifícios danificados, anunciou o Ministério do Interior.

Na região de Paris, segundo

a autoridade local de transportes, os distúrbios causaram danos de "ao menos 20 milhões de euros" (cerca de R\$ 105 milhões) nos transportes públicos, segundo uma primeira estimativa. No total, 39 ônibus foram queimados. A Associação de Prefeitos da França (AMF) convocou manifestações para o meio-dia diante das sedes dos governos municipais de todo o país para protestar contra os "graves distúrbios" que atacam "símbolos" como escolas, prefeituras, bibliotecas e delegacias.

Para muitos políticos, uma linha vermelha foi atravessada com o ataque à residência do prefeito de L'Haÿ-les-Roses (10 km ao sul de Paris), o direita Vincent Jeanbrun. Um carro em chamas colidiu contra a casa. "A própria democracia está sendo atacada", disse Jeanbrun na frente da sede da prefeitura. Ele estava na sede da prefeitura, mas sua esposa teve de fugir de casa com os dois filhos e fraturou a tíbia. A Justiça investiga o caso como "tentativa de assassinato". (AFP)

LIONEL BONAVENTURE / AFP



Prefeitos de todo país repudiaram a violência dos protestos

|  |   |   |
|--|---|---|
|  | <b>CONCORRÊNCIA</b><br>Nº 003/SEBRAE-PE/23<br><b>COMUNICADO</b> | <b>Sebrae 50 anos</b><br>50/50<br>Criança o futuro é fazer história |
| <p>SEBRAE-PE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco, com sede na Rua Tabaiaras, 360, Ilha do Retiro, Recife - PE. <b>torna público</b> que realizará no dia 14/07/2023 às 14h00min, horário de Brasília, em sessão pública, através do aplicativo Teams da Microsoft, o sorteio dos nomes que comporão a subcomissão técnica que fará a análise e julgamento das propostas técnicas dos concorrentes interessados no processo de LICITAÇÃO Nº 003/SEBRAE-PE/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de assessoria de imprensa, pelo período de 12 meses, em conformidade com as condições e especificações constantes no Edital de Referência, anexo I, do edital, cuja ABERTURA foi marcada para o dia 18 de julho de 2023 às 14h00min horário de Brasília/DF, Local: Sede do SEBRAE-PE, Rua Tabaiaras, 360 - Ilha do Retiro - CEP: 50.750-230 - Recife/PE. Os nomes a seguir serão sorteados para a formação da Subcomissão, os quais poderão ser impugnados até 4 (quarenta e oito) horas antes da sessão pública destinada ao sorteio. Qualquer interessado poderá impugnar pessoa integrante da subcomissão, apresentando justificativa fundamentada e assinada por advogado regularmente inscrito na OAB/PE, para o endereço eletrônico: <a href="mailto:cp@sebrae.com.br">cp@sebrae.com.br</a>.<br/>1. Lucila Nastassia Diniz Ferraz Gomes de Sá - jornalista e produtora de conteúdo da Rádio Jornal Recife; 2. Antônia Luciana Ferreira Torrealba, jornalista e produtora de conteúdo da Rádio Jornal Recife; 3. Luciana Ferreira Torrealba, jornalista e produtora de conteúdo da Rádio Jornal Recife; 4. Lorena Rocha Vieira, jornalista e analista de Marketing e Comunicação do Sebrae/PE; 5. Ernesto Cesar Carvalho Batista da Silva, assessor de imprensa do Sebrae/AL; 6. Gabriela Vieira de Melo, jornalista e gerente de Marketing e Comunicação do Sebrae/PE; 7. Priscila Maria Lapa, jornalista e analista de Políticas Públicas do Sebrae/PE; 8. Myrna Vanderley Pessoa, jornalista e assessora de imprensa do Sebrae/AL; 9. Fernando Ivo de Almeida, jornalista e assessor de imprensa do Sebrae/PB. A Portaria da Diretoria Executiva do SEBRAE-PE, nomeando a Subcomissão e o edital estão disponíveis para download no Canal do Fornecedor, através do link: <a href="https://www.scf3.sebrae.com.br/principal/licitacoes">https://www.scf3.sebrae.com.br/principal/licitacoes</a>. Demais informações poderão ser obtidas através do e-mail: <a href="mailto:cpl@pe.sebrae.com.br">cpl@pe.sebrae.com.br</a>.</p> |   |   |
| Comissão Permanente de Licitação - CPL   |   |   |

## ALLAN LOPES

allan.lopes@diariodepernambuco.com.br

Julho será um mês repleto de imaginação e imersão em novos mundos no Museu do Amanhã. O espaço receberá duas exposições: entre o próximo dia 11 e 10 de setembro, a artista franco-marroquina Chourouk Hriech apresenta a instalação "Uma Cidade na Floresta", que une diferentes elementos das artes plásticas. A partir do dia 25, até 11 de novembro, será realizada a mostra de literatura expandida "Sai-Fai: ficção científica à brasileira", em um espaço imersivo que transformará os visitantes em leitores.

"Tanto a instalação de Chourouk quanto a mostra Sai-Fai tratam a imaginação como uma tecnologia coletiva, perspectiva conectada com as reflexões do Museu do Amanhã. Os desenhos de Chourouk aliam uma natureza fantástica à paisagem urbana, nos fazendo pensar sobre a cidade que desejamos preservar. Enquanto isso, Sai-Fai une literatura, artes visuais e realidade aumentada para afirmar a importância da arte na construção de novos mundos", conta Bruna Baffa, Diretora Geral do Museu do Amanhã, que integra a rede de equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura.

## UMA CIDADE NA FLORESTA

Chourouk Hriech se inspirou em seu contato inédito com o Rio de Janeiro, em 2022, para desvendar as relações entre o ser humano e as paisagens naturais. A instalação possui amplas dimensões e revela a sensibilidade de Chourouk durante a pesquisa através de elementos distintos. O trabalho mescla esculturas em técnica mista, acrílico sobre azulejos, nanquim, guache e impressão fotográfica digital sobre papel de parede de algodão e guache sobre tela.

A artista traz uma criação artística de caráter híbrido, que combina as técnicas de pintura e desenho, e apresenta uma estética que se nutre de diversas referências culturais e materiais, resultando em uma harmonia estética singular. Para compor

a exposição, ela participou da residência artística Cidade Floresta na última semana de junho em ateliê na Casa Europa, onde criou as peças que serão exibidas no Museu do Amanhã.

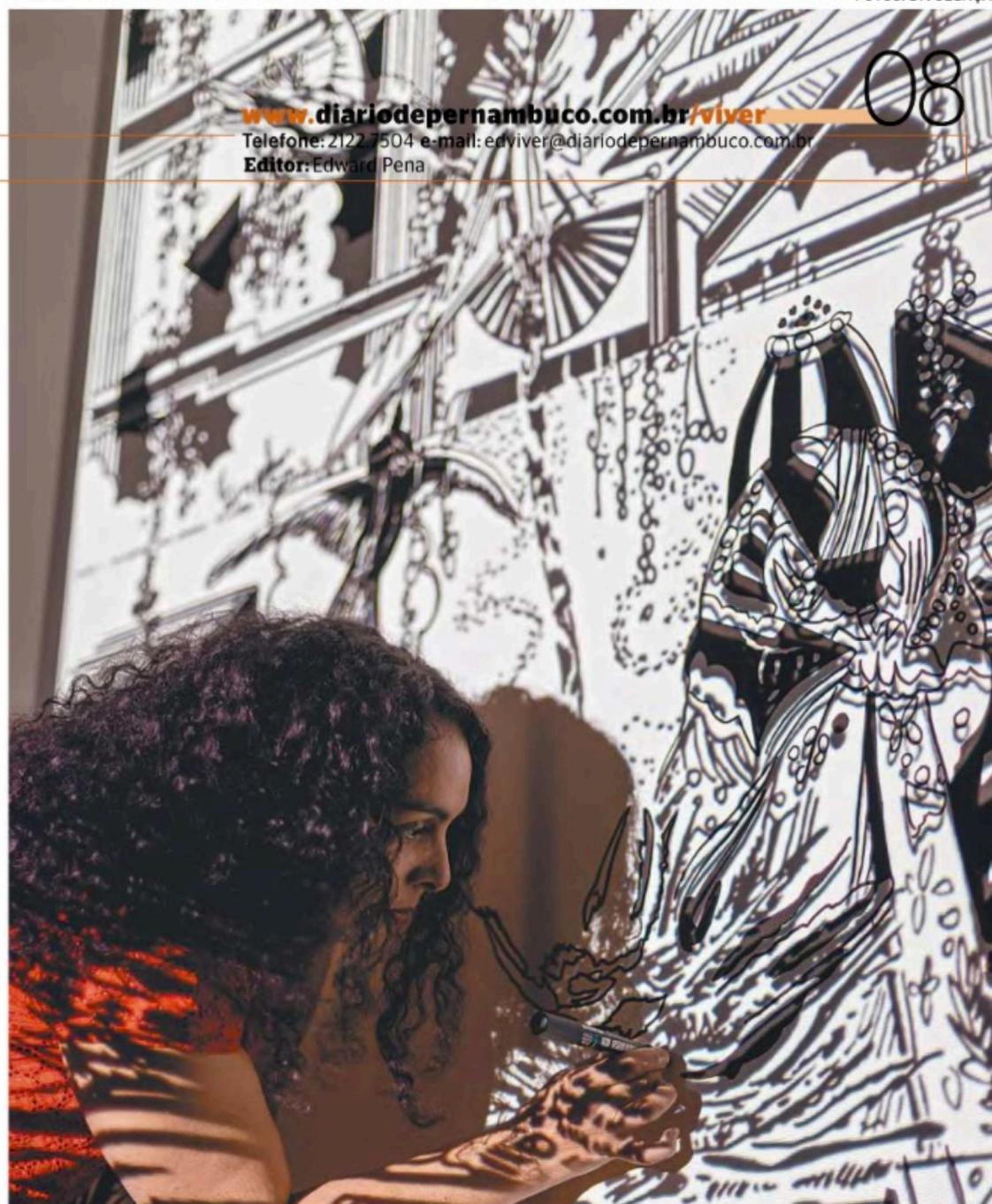
A instalação será composta por três telas (190cm x 150cm) montadas sobre chassis, além de uma estrutura (200cm x 300cm) onde será aplicada um adesivo contendo a imagem de Copacabana. A partir desse suporte, será criado um tecido com uma fotomontagem em negativo, composto por oito fotos tiradas pela artista durante sua primeira viagem ao Rio. Chourouk também fará uso de pássaros de cerâmica, jarros de barro e telhas. A mostra faz parte do projeto Cidade Floresta 2023, realizado pelo Goethe-Institut Rio de Janeiro com o Consulado Geral da França no Rio de Janeiro.

## SAI-FAI

A exposição "Sai-Fai: ficção científica brasileira", acessível ao público a partir de 25 de julho, é uma extensão do workshop de contos de ficção especulativa de mesmo nome promovido pelo Laboratório de Atividades do Futuro. A experiência imersiva conta com o patrocínio do Santander e aborda trechos dos contos escritos ao longo do projeto, além de ilustrações de dez artistas de estéticas diferentes.

A oficina também resultou em um livro digital, com os textos e as ilustrações, que poderá ser acessado via QR Code e disponibilizado no espaço físico da exposição. No total, 19 escritores de todas as regiões inventaram contos onde exploram os conceitos de realidade alternativa, utopias, distopias e aventuras fantásticas.

O público será transportado para o papel de leitor através de um ambiente imersivo que inclui uma narração sonora, uma videoarte e a experiência de realidade aumentada 'Herança', criada pelo coletivo 2050. A ativação, acessível por meio de um QR Code presente em uma escultura na mostra e na conta do Museu no Instagram, dá vida às palavras, sotaques e personagens do universo de Sai-Fai.



# Universos paralelos se encontram

Com exibições previstas para julho, as exposições 'Uma Cidade na Floresta' e 'Sai-Fai: ficção científica à brasileira' apresentam visões diferentes sobre o mundo no Museu do Amanhã



Uma mostra alia a natureza à paisagem urbana. Já a outra une literatura, artes visuais e realidade aumentada



## EM FÁTIMA

A matriarca Lúcia Nogueira comemorou seus 70 anos no Santuário de Fátima, com as cinco filhas. Um delas, Karla Dantas.

## NA TRIBUNA

André Teixeira Filho, o jovem e competente presidente da Adepe, é o entrevistado de hoje no *João Alberto Informal*, às 14h, na TV Tribuna. Conta todos os detalhes e principais atrações da Fenearte, que começa amanhã e de outras ações da agência, especialmente na captação de novos investimentos para Pernambuco.

## BISPO

Dom José Vicente Pinto de Alencar da Silva tomou posse sábado como o segundo bispo da Diocese de Salgueiro, substituindo Dom Magnus Henrique, que foi nomeado bispo do Crato, por coincidência a cidade natal do seu substituto.

## NA FENEARTE

O Complexo de Suape é um dos patrocinadores da 23ª Fenearte, que será aberta amanhã, no Centro de Convenções. A estatal portuária terá um estande, onde serão comercializados produtos artesanais preparados por 20 artesãos das comunidades do território estratégico da empresa.

## REGRAS

Já estão em vigor sete mudanças no futebol. A Fifa alterou regras de comportamento do goleiro em pênaltis, contagem do tempo de acréscimo das partidas, impedimento e outras quatro.

## LEILÃO

Luciano Rodrigues comanda quinta-feira o leilão do prédio no Recife Antigo conhecido como "Ferro de Engomar", que abrigou a famosa lanchonete "As Galerias". O prédio pertence à Prefeitura do Recife.

## COMIDA

*Tem Comida, Tem Valor* é o nome da campanha da Associação Brasileira da Indústria de Alimentação contra a proposta de reforma tributária que a Câmara Federal começa a votar nesta semana. Segundo a instituição, o alimento produzido no Brasil já paga impostos dos mais altos no mundo.

## GILMAR X LULA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, contestou a afirmação do presidente Lula de que a democracia é relativa. "Não é democrático um regime político em que, por exemplo, o chefe do Executivo vale-se do poder militar para subjugar Congresso e Judiciário", disse, referindo-se implicitamente à Venezuela.

## HOTÉIS

O hotel Cipriani, em Veneza, foi eleito pela Liste o melhor estabelecimento hoteleiro do mundo. The Peninsula, em Chicago, Waldorf Astoria Los Cabos Pedregal, no México, e Cheval Blanc, no Caribe, ficaram empatados em segundo lugar. A Liste analisou cinco mil estabelecimentos em vinte países.

## CARDÁPIO

Jair Bolsonaro recebeu o ex-ministro da Cidadania, o pernambucano João Roma, para almoço na sede do PL, em Brasília. Cardápio foi com pratos de miojo.

## LITERATURA

A Feira Literária Internacional de Paraty, a mais importante do país, acontece entre os dias 22 e 26 de novembro, naquela cidade do Rio de Janeiro. Homenageada será a escritora Patrícia Galvão, conhecida como Pagu, escritora que foi ícone do feminismo brasileiro, que morreu em 1962.



O advogado Urbano Vitalino Neto e Luciana, um casal de muito prestígio na sociedade

## Brilho na advocacia brasileira

Urbano Vitalino Neto, um dos grandes nomes da advocacia pernambucana, preside um dos mais respeitados escritórios de advocacia do país, com 85 anos, fundado pelo seu pai, Urbano Vitalino, em 1937, em Garanhuns. Atuando em todas as áreas do Direito, tem 1,2 mil funcionários, com matriz no Recife e unidades em 14 estados de todas as regiões do país, e mais em Lisboa e Luanda. E tem parcerias com importantes bancas jurídicas dos Estados Unidos, América Latina e Europa.

## As milhas do presidente Lula

O presidente Lula nos seis primeiros meses do seu 3º governo já visitou 11 países e passou 32 dias no exterior. Número aumenta neste mês, quando fará mais três viagens internacionais. Hoje vai a Puerto Iguazú, na Argentina, para reunião do Mercosul. Sábado, estará na Colômbia, para encontro com o presidente Gustavo Petro sobre questões da Amazônia. Finalmente, no dia 17, vai a Bruxelas para encontro da Cúpula da União Europeia e da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribe,

## A população de Salgadinho

Dona da única água termal medicinal do Brasil - fato que a Secretaria de Turismo do Estado nunca deu importância, Salgadinho, no Agreste Setentrional, está entre os 10 municípios brasileiros que mais perderam habitantes desde o censo de 2010. Tinha 9.312 moradores, hoje tem apenas 5.727.

## CINEMA

As principais lideranças do cinema brasileiro vão iniciar campanha pela volta da cota de tela, que obrigava as salas de cinema a exibirem um percentual mínimo de filmes nacionais. Lei foi revogada por Michel Temer, quando era presidente do Brasil.

## AEROPORTOS

A Dix Aeroporto, empresa da Agemar, presidida por Manoel Ferreira, em parceria com a Socicam, assumiu a administração dos aeroportos de Belém e Macapá. A empresa já administra 20 aeroportos no país, inclusive o de Fernando de Noronha.

## movimento

**Bom dia:** "A suprema arte da guerra consiste em vencer o inimigo sem ter que enfrentá-lo." (Sun Tzu)

**Com** um salário milionário, Jorge Jesus vai treinar o Al Hilal, um dos principais clubes da Arábia Saudita.

**O cantor** Almir Rouche recebeu o título de Cidadão da Cidade do Paulista.

**Por iniciativa** do vereador Rinaldo Júnior, a Câmara Municipal do Recife realizou reunião solene para assinalar os 50 anos da Pastoral da Juventude.

**O professor** Francisco Carvalho, do Centro de Informática da UFPE, foi eleito para o Comitê de Assessoramento de Ciência da Computação do CNPq.

**Lia** de Itamaracá mostra seu show *Ciranda do Mundo* sábado, no Sesc Santana, em São Paulo.

## aniversariantes

Adriana Tude, Adelaide Lyra, Bruno de Albuquerque Maranhão, Cyro Côrte Real Filho, Eduardo Moraes, Itabira de Brito Neto, Leilê Almeida, Lúcia Noya Galvão, Paulo Carvalho, Regina Célia Cruz, Rosa Miranda e Tereza Collier.

# Simone é a nova personagem do Mundo Bitá

Cantora ganha versão animada inédita em 'Bitá e os Animais 3' e interpreta a canção 'Cigarra', clássico de autoria do mestre Milton Nascimento

O Mundo Bitá embala mais um lançamento para o público infantil e toda a família. "Cigarra", autoria de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos, anuncia a história do novo clipe, tendo como convidada inédita a cantora Simone, uma das maiores intérpretes nacionais e que acaba de celebrar 50 anos de carreira. O clipe será lançado na próxima sexta-feira, às 10h, no Youtube do Mundo Bitá.

A ideia para essa parceria foi do próprio Milton e, assim, nas-

ceu a nova versão da obra, que reúne o encanto do universo do amigo de bigode laranja com a potência artística de uma das vozes mais marcantes da música popular brasileira.

A canção "Cigarra" tem uma história especial. Lançada originalmente em 1978, a letra faz uma alusão à famosa fábula "A cigarra e a formiga", trazendo reflexões sobre amizade, trabalho e futuro. A obra intitulou o quinto álbum solo de Simone e se tornou o apelido da intérprete. Mais de 40 anos depois da gra-



O clipe da música será lançado na próxima sexta-feira, às 10h, no Youtube do Mundo Bitá

vação, a cantora comenta sobre a necessidade de retomar e repaginar grandes composições brasileiras para as novas gerações.

"Levar 'Cigarra' para o público do Mundo Bitá, que é tão especial e receptivo, é uma alegria imensa. Eu não tenho como agradecer a oportunidade de entrar nesse universo lúdico", afirmou Simone.

Nesta aventura, Dan e o ro-

bô Tum-Tum estão à sombra de um pé de acerola, explorando as curiosidades do jardim com uma lupa. Quando um fruto maduro cai na grama, surgem três formigas, que comemoram e tentam mover o fruto de lugar, sem sucesso. A cigarra se aproxima, mas não sabe o que fazer. Nessa hora, Bitá e Simone são chamados pelo Tum-Tum e, com o superpoder de encolhimento dele, con-

seguem observar melhor a cena. Bitá tira da sua cartola notas musicais e a Cigarra entende a mensagem. Juntos, eles vão até a casa do inseto, que afina as cordas do violão, volta para o jardim tocando e leva até as amigas formigas a energia potente da música. Com essa ajuda transformadora, a acerola é movida, levada ao formigueiro e todos ficam felizes.

## Palavras cruzadas

|  |   |  |                                       |
|--|---|--|---------------------------------------|
| Recordações vivas na memória                                       | Campanha apoiada pelo CVV, que atende no Pia-?, Ligue 188 membrana cerebral | Acordo que marcou o fim do Império Carolíngio (Hist.) nas oxitonas terminadas em "-a" e "-as" Agradável, em inglês | Dois biomas sul-americanos            |
| Fator de risco para enfisema pulmonar                              |   |  |                                       |
| Suposto ocupante do óvni (abrev.)                                  | Tem conhecimento de   | Central sindical Takuma (?), piloto  | Pintor de "O Carnaval de Arlequim"    |
| Equipamento essencial em estúdios de gravação                      |   | Assim, em espanhol Bodum (bras.)   |                                       |
| Voz forte e retumbante citada no Hino Nacional                     | Tom de azul do sistema "CMYK"   | Fazer parar (Emile perfume)  |                                       |
| Condição da cocada ou do beijinho (Cul.)                           | Laura Dem, atriz de "Jurassic Park"   | Energia dos orixás Ave necrófaga   | Antecedem às décimas                  |
| Planta medicinal de ação cicatrizante                              |   | Material genético usado em vacinas   |                                       |
| Peça de iluminação que se destaca no musical "O Fantasma da Ópera" | (?) Nassar: escreveu "Lavoura Arcaica"                                      | Transtorno do déficit de atenção (sigla) Prefixo de "impopular" (Gram.)  |                                       |
| Função de redatores para web                                       | Nome da letra muda do português   |  | (?) de 22: marco de Modernismo (Lit.) |

## Astros

**ÁRIES (21/03 a 20/04)**  
Aspectos negativos podem afetar seu humor, deixando-o mais propenso a brigas e discussões. Uma injeção de estímulo e diversão na sua rotina pode melhorar seu estado de espírito.

**CÂNCER (21/06 a 22/07)**  
Basicamente você é uma pessoa que não se intromete na vida alheia e sempre dá aos outros o benefício da dúvida. Entretanto hoje a coisa pode ser diferente.

**LEÃO (23/07 a 22/08)**  
Se não acreditar em si mesmo e em sua própria capacidade encontrará desculpas para nem mesmo tentar realizar seja o que for.

**TOURO (21/04 a 20/05)**  
Infelizmente, hoje aquelas pequenas coisinhas, às quais normalmente não dá atenção, podem ser extremamente irritantes para você. Controle esse sentimento.

**VIRGEM (23/08 a 22/09)**  
Você hoje deve se sentir mais equilibrado e em harmonia com aqueles ao seu redor. Essas circunstâncias se refletirão principalmente no seu trabalho, deixando-o mais animado e disposto.

**LIBRA (23/09 a 22/10)**  
Toda cautela é pouca em questões relacionadas a gastos financeiros. Seja firme e evite situações e locais onde seu lado consumista talvez não resista às tentações.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)**  
Se deseja obter uma melhor compensação por serviços prestados hoje, a fórmula mais fácil é melhorando sua produtividade. Você tem direito a receber o que é justo.

**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)**  
Você hoje se mostrará calmo e sensato, mesmo diante de situações inesperadas. Se problemas surgirem, você seria a pessoa ideal para restaurar a harmonia.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)**  
Sua busca por estabilidade estará ameaçada hoje. Situações que não combinam com você deverão ser abandonadas. Uma condição importante para se divertir é estar onde se sente confortável.

**AQUÁRIO (21/01 a 19/02)**  
Amigos e conhecidos podem ter a solução para seus problemas, portanto não hesite em pedir informação ou ajuda em algo importante para você.

**PEIXES (20/02 a 20/03)**  
Não é porque alguém pensa de maneira diferente da sua que vocês não podem se relacionar. Mantenha suas prioridades em ordem.

## 8 erros



Resolução: 1. Ondas próximas ao surfista. 2. Pé do surfista. 3. Onda atrás da cabeça do surfista. 4. Gotas perto do surfista. 5. Roupa do homem no barco. 6. Mastro da bandeira SOS. 7. Gola da camisa do homem no barco. 8. Linha do horizonte perto da placa SOS.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

AMNH AGORA

#FoçoCoquete

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

AMNH AGORA

#FoçoCoquete

## PE entrega 101 ônibus escolares aos municípios

Compras dos veículos, com tração e acessibilidade, fazem parte do Juntos pela Educação, que pretende investir mais de R\$ 5 bilhões na área, até o fim de 2026

EDUARDA OLIVEIRA  
local@diariodepernambuco.com.br

O governo do estado entregou, ontem à tarde, 101 ônibus escolares, destinados a dezenas de cidades pernambucanas. Os veículos entregues atenderão tanto os estudantes matriculados na rede estadual quanto municipal, principalmente os que moram em áreas rurais. Todos os ônibus têm tração nas rodas traseiras e dianteiras, com 29 assentos e rampa de acessibilidade para cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade.

A líder do Executivo estadual entregou as chaves dos veículos a prefeitos e lideranças indígenas, em cerimônia realizada no Palácio do Campo das Princesas. A aquisição de ônibus escolares integra o programa Juntos Pela Educação, que visa garantir um investimento de R\$ 5,5 bilhões para a educação, entre os anos de 2023 a 2026. “Sabemos que um dos maiores desafios para prefeitos é garantir um

transporte escolar de qualidade. E não adianta achar que os municípios sozinhos vão conseguir dar essa resposta porque não conseguem. O dinheiro do Fundeb está praticamente todo comprometido no gasto com o pessoal”, disse Raquel Lyra, comentando sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica.

A promessa da gestão estadual é de que até 2026 sejam adquiridos mil veículos do mesmo tipo entregue ontem. A meta é de que cidades recebam de acordo com suas demandas. Em São Joaquim

do Monte, somente em 2022, três ônibus escolares foram perdidos por desgastes, por exemplo, e precisarão ser repostos. “Todas as cidades têm passado por dificuldades no transporte escolar, em São Joaquim do Monte não seria diferente. E esse está chegando em boa hora. Vai para a Zona Rural, pois é um 4X4 e ainda tem a rampa de acessibilidade”, contou o prefeito da cidade, Diguinho Lins.

**Boa parte dos veículos apresentados ontem, cada qual com 29 assentos, irá para as zonas rurais do interior do estado**



Governadora Raquel Lyra disse que, como ex-prefeita, entende as dificuldades das gestões municipais



Um levantamento feito pelo Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE) apontou que Pernambuco começou o ano de 2023 com 532 veículos destinados ao transporte escolar. O número, no entanto, cobre apenas 47 cidades do estado. “Fui prefeita e sei bem, de acordo com o que o próprio Tribunal de Contas disse, das dificulda-

des de fazer licitação de transporte e garantir qualidade de ponta para os estudantes”, contou a governadora.

O presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), Álvaro Porto, reforçou a importância da entrega dos veículos. “Nós sabemos as dificuldades que passam as prefeituras, então tenho certeza

que todos aqui agradecem por essa ação”, comentou.

“Não há outro caminho no mundo pra gente garantir um estado desenvolvido se não for investido na educação. E não é só na educação do estado, é permitindo que as crianças desde cedo possam ter acesso a educação de qualidade”, disse Raquel Lyra.

### ROUBO

## Fórum do TJPE é arrombado, durante recesso dos trabalhos

Durante o recesso de trabalho dos servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), na semana passada, o Fórum Paula Baptista, que fica no bairro de Santo

Antônio, na área central do Recife, foi invadido por um homem em situação de rua, que, de acordo com o órgão, teria furtado objetos no local. A invasão foi confirmada

em nota pelo TJPE, que, entretanto, não detalhou quais itens foram roubados do prédio público.

Funcionam no edifício unidades administrativas e vários

gabinetes do Judiciário Estadual. O prédio possui nove andares, e a invasão foi feita pelo imóvel ao lado, que também pertence ao TJPE, mas está passando por reformas.

Os furtos teriam ocorrido nos segundo e terceiro andares. O invasor deixou o lugar revirado. Segundo o TJPE, a Polícia Civil investiga o caso e a perícia já foi feita.

REPRODUÇÃO DO WHATSAPP



**Motorista de aplicativo deixava passageira em uma clínica odontológica. Foram resgatados por populares**



RÔMULO CHICO/DP4

Durante a manhã de ontem, um carro caiu em um buraco gigante que se abriu na Avenida Recife, no bairro de Areias, na Zona Sul da capital. No veículo, havia o motorista e uma passageira. Ambos foram resgatados por populares, sem ferimentos. A Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) foi acionada por volta das 10h35, realizando o desvio de trânsito, e fechando o trecho da via no sentido Aeroporto do Recife. De acordo com moradores, não havia buracos na via, e sim um vazamento de água, que jorrava há alguns dias. O carro foi retirado da cratera por volta das 12h30. O vazamento foi consertado, mas a cratera só será fechada hoje.

O motorista Alberto de Oli-

veira, de 48 anos que estava em uma corrida com a passageira Petrócia Prado, dentista, de 32 anos, contou que o buraco abriu na hora em que chegaram. E que não havia sinais de que isso aconteceria. O asfalto começou a ceder na parte traseira do carro. As pessoas que passavam pelo local ajudaram a retirar o motorista e a dentista pela janela direita do veículo.

A CTTU realizou o desvio pela Rua Capitão Estevão Fernandes. O trânsito ficou lento após a interdição, de acordo com a Prefeitura do Recife.

#### CAUSA

Em nota, a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) detalhou que realizou o fechamento dos registros imediatamente. "Em decorrência

## Enorme buraco engole carro na Avenida Recife

*Compesa, que consertava vazamento de água, culpa as chuvas. A Emlurb, por sua vez, diz que responsabilidade é da Compesa. Cratera só deve ser fechada hoje*

de problema na rede de drenagem (galerias de águas pluviais), a Compesa está acionando os técnicos da prefeitura do Recife para realização do diagnóstico conjunto para identificação da causa do abatimento e o que motivou o estouramento", afirmou a empresa, culpando as constantes chuvas pelo episódio.

Em processo de diagnóstico, a companhia está averiguando

os detalhes a serem tomados e consequentemente passará uma estimativa de prazo para a conclusão dos serviços.

O abastecimento de água teve de ser suspenso, prejudicando os bairros de Areias, Barro, Caçote, Estância, Jardim São Paulo, Jiquiá, Sacho e Tejipló.

#### EMLURB

Em nota nas redes sociais, o Prefeito João Campos divulgou que

equipes da gestão municipal trabalharão no reparo e na apuração dos motivos do acidente.

A Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (Emlurb), por sua vez, disse que o buraco se abriu por causa tubulação rompida da Compesa. O órgão da Prefeitura afirmou a que reparos em vias danificadas por casos como o de ontem são de responsabilidade da empresa de abastecimento.

## JULHO

## Recife abre 2,2 mil exames gratuitos de mamografia este mês

DIVULGAÇÃO



Serão 29 locais, que atenderão 80 mulheres por dia

Ao longo do mês de julho, a Prefeitura do Recife oferece 2,2 mil vagas para mamografias gratuitas, em 29 locais espalhados pelos oito Distritos Sanitários da cidade. A programação completa pode ser conferida no link <https://bit.ly/MamografoJulho2023>.

Os exames serão feitos por demanda espontânea, das 8h às 12h e das 13h às 17h, sem necessidade de agendamento, e são voltados para mulheres entre 50 e 69 anos.

Em cada local, serão oferecidas 80 vagas (40 pela manhã e outras 40 à tarde), exceto nas

ações realizadas no Detran, no dia 1º de julho, das 8h às 12h; no Habitacional Henock Coutinho, no dia 15 de julho, das 8h às 12h; e no Viva Recife Nos Bairros, no dia 23 de julho, das 13h às 17h - quando serão disponibilizadas 40 vagas.

No dia do exame, é necessário levar documento de identificação, cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), CPF e comprovante de residência, e os protocolos sanitários vigentes.

O resultado da mamografia sai em até 30 dias, na própria unidade em que o caminho permaneceu ou na mais pró-

xima do ponto da ação. Quem está fora da faixa etária dos 50 aos 69 anos, que é preconizada pelo Ministério da Saúde, e precisa fazer o procedimento, deve procurar a unidade de saúde de referência e solicitar um encaminhamento.

A mamografia é o único exame cuja aplicação em programas de rastreamento apresenta eficácia comprovada na redução da mortalidade por câncer de mama. Conforme preconizado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), é recomendado que mulheres de 50 a 69 façam o procedimento a cada dois anos.

# Recife lança edital para bibliotecas

Espaços comunitários poderão se inscrever, até 31 deste mês, e concorrer a uma ajuda financeira de R\$ 200 mil, da Prefeitura da capital

DIVULGAÇÃO

A Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Segurança Cidadã (Sesec) e a Rede de Bibliotecas pela Paz, publicou, no Diário Oficial do município, edital de Chamamento Público de Organizações da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, com o objetivo de apoiar a modernização e qualificação de espaços e serviços em bibliotecas comunitárias.

**Além da gestão municipal, ação, ligada ao programa Recife Cidade Leitora, tem participação da Rede de Bibliotecas pela Paz**

d. Na prática, a Prefeitura destinará, por meio deste edital, que fica aberto até o dia 31, recursos financeiros para apoiar esses espaços.

A finalidade do chamamento público, segundo nota divulgada pela gestão municipal, é "ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro no Recife, melhorando a qualidade do

serviço para quem acessa estes espaços". Para isso, a Prefeitura destinou o valor de R\$ 200 mil, que serão pagos em duas parcelas às bibliotecas selecionadas no chamamento.

Para participar da disputa, as bibliotecas comunitárias interessadas devem apresentar um plano de trabalho e atender às exigências do edital, disponível no Diário Oficial do Recife de 28 de junho de 2023.

"É uma oportunidade desses espaços, tão importantes para as comunidades, receberem apoio financeiro e assim poderem melhorar e ampliar seus serviços", explicou Deborah Echeverria, o gerente-geral da Rede de Bibliotecas pela Paz.

As bibliotecas comunitárias são uma iniciativa coletiva, com



O edital do chamamento foi publicado no Diário Oficial do Município, em 28 de junho

espaço físico determinado, criadas e mantidas por uma determinada comunidade, sem intervenção do poder público. Possuem acervo bibliográfico multidisciplinar, minimamente organizado, e têm o objetivo de ampliar o acesso ao livro e à

leitura da comunidade.

## CIDADE LEITORA

O programa Recife Cidade Leitora foi lançado pelo prefeito João Campos em maio de 2022, com o objetivo de democratizar o acesso aos livros na

cidade. A primeira iniciativa do programa foi a inauguração de um ponto de leitura no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, no bairro de Areias.

Os interessados podem esclarecer dúvidas pelos telefones (81) 99845 3144 ou (81) 99483 8617.

## REUNIÃO

# Cemit volta a discutir ações para evitar ataques de tubarão

O Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit) realizará, amanhã, sua segunda reunião ordinária, das 9h às 12h, no auditório da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), no Poço da Panela.

O objetivo da reunião é discutir sobre as ações em andamento e a proposição de soluções de

mitigação e prevenção dos incidentes com tubarões no litoral de Pernambuco. Cada membro do colegiado vai apresentar suas atividades. Este ano, houve três ataques de tubarões, dois na Praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, e um em Olinda, na Praia del Chifre. Os ataques em Jaboatão levaram a amputações de membros.

Por causa deles, o Cemit voltou a se movimentar, tirando ações do papel, antes paradas, entre elas a volta de um navio de monitoramento dos animais marinhos e um maior rigor de vigilância nas praias interditas para banho de mar.

A secretária de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha de Pernambuco e

presidente do Cemit, Ana Luiza Ferreira, fará a abertura da reunião. A gerente-geral de áreas costeiras da Semas-PE, Danise Alves, apresentará a matriz do plano de educação ambiental.

## ANDAMENTO

"Nesta reunião apresentaremos o Plano de Educação Ambiental para Segurança Aquá-

tica e Prevenção de Incidentes com Tubarões em Pernambuco (PEAST - PE), um instrumento de política pública, construído a partir de março, após os incidentes. Além disso, iremos discutir sobre o andamento das ações de saúde, comunicação ambiental, pesquisas e ações executadas no Distrito de Fernando de Noronha", explicou.

**PUBLICIDADE LEGAL**

**Classilíder** (81) 2122 7892

**ADVOGADO, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIÁRIO PELO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO!**

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!

**81 2122.7892**

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br  
comercial@diariodepernambuco.com.br

**DIÁRIO de PERNAMBUCO**  
DESDE 1808

**bradesco** **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ONLINE"

**MILAN LEILÕES** LEILOEIRO OFICIAL

**1º LEILÃO: 17/07/2023 Às 15h. - 2º LEILÃO: 20/07/2023 Às 15h.**

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatã nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CARUARU - PE. BAIRRO SALGADO**. Rodovia PE-95, nº 1.046. Casa nº 25 do Cond. Green Garden Residence, c/ direito ao uso de duas vagas de garagens descobertas. Áreas Totais. Constr. 116,31m². Matr. 61.212 do 1º RI local. Obs.: O Vendedor leve conhecimento da existência da seguinte Ação de Cobrança (Condomínio). Processos nº 0012931-50.2022.8.17.2480 - 3ª Vara Cível da Comarca de Caruaru/PE. Vendedor responde pelo resultado das ações, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas Condições de Venda dos Imóveis constantes do edital. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 17/07/2023, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 559.928,70** 2º Leilão: 20/07/2023, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 444.152,49** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br) e [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)



TIAGO CALDAS/CNC



**Berguinho marcou o único gol do jogo, ainda no primeiro tempo, e garantiu a vitória alvirrubra**

**FICHA**

**1 X 0**

Náutico Altos (PI)

Vágner: Victor Ferraz (Diego Ferreira), Denilson, Danilo Cardoso e Rennan Siqueira; Jean Mangabeira, Souza (Elton) e Gabriel Santiago (Eduardo); Berguinho (Bryan), Jael (Jeam) e Paul Villero. **Técnico:** Fernando Marchiori.

Rafael: Raul, Marcelo, Vavá e Peu (Vinicius Paiva); Tibiri, Lucas Bessa (Bruno Henrique) e Lele (Yan); Dieguinho (Micael) e Manoel e Eielton (Fumaça). **Técnico:** Luan Carlos.

**Local:** Estádio dos Aflitos.  
**Árbitro:** Adriano Barros Carneiro (CE)  
**Assistentes:** Jean Marcio dos Santos (RN) e Anderson da Silva Rodrigues (CE)  
**Gol:** Berguinho aos 36 do 1º tempo  
**Cartões amarelos:** Denilson (NAU); Vinicius Paiva (ALT)  
**Público:** 5.169.  
**Renda:** R\$ 99.035,00

## Vitória e volta ao G-8

*Jogando em casa, o Náutico bateu o Altos ontem, por 1x0, e pulou da 10ª para a 5ª colocação na Série C, voltando à zona de classificação*

**MARCOS LEANDRO**  
esportes@diariodepernambuco.com.br

O Náutico conseguiu uma suada, mas importante vitória na Série C do Campeonato Brasileiro. Na noite de ontem, o Timbu venceu o lanterna Altos (PI) por 1 a 0 no estádio dos Aflitos, no encerramento da 11ª rodada da competição. O gol solitário foi anotado pelo atacante Berguinho, aos 36 minutos do primeiro tempo.

Com o resultado, o Alvirrubro pulou da décima para a quinta colocação, com 18 pontos. Os oito primeiros avançam para a segunda fase, na qual serão formados dois quadrangulares. O próximo jogo do Náutico será na próxima segunda-

-feira (10) fora de casa diante do Ypiranga/RS.

### O JOGO

Sem poder contar com o lateral-esquerdo Diego Matos, que fraturou três vértebras no jogo passado, contra o Amazonas, o técnico Fernando Marchiori armou o time com uma linha defensiva com quatro jogadores, com Rennan Siqueira atuando de ala - vinha jogando como zagueiro. Na parte ofensiva, Berguinho foi a novidade, com Gabriel Santiago atuando no meio de campo. No Altos, a novidade foi a estreia do treinador Luan Carlos (ex-Campinense).

Os 15 primeiros minutos fo-

ram muito intensos, com os dois times procurando o gol. O time piauiense chegava bem com o atacante Manoel. Já os pernambucanos assustaram com Rennan Siqueira, que bateu e o goleiro Rafael Mariano

**Timbu não vencia há três jogos e quebrou jejum. Time volta a campo na próxima segunda-feira (10), contra o Ypiranga/RS**

defendeu. Logo depois, Paul Villero cruzou e Gabriel Santiago não conseguiu cabecear em cheio. O Altos respondeu com Manoel, aos 30, mas o atacante perdeu boa chance, chutan-

do para fora cara a cara com o goleiro Vágner.

E o Timbu conseguiu abrir o placar aos 36 minutos. Paul Villero, que fez um bom primeiro tempo, cruzou e a bola passou pela defesa do Altos até Berguinho cabecear para o fundo da rede: 1x0.

Para o segundo tempo, o técnico Fernando Marchiori voltou com uma mudança. Bryan entrou no lugar de Berguinho, autor do gol. Com isso, Paul Villero foi jogar do lado esquerdo, com Bryan do lado direito. No Altos, Vinicius Paiva entrou no lugar de Peu.

O jogo ficou mais equilibrado, com as duas equipes buscando o gol. Aos 17, por pouco

Jael não aumentou a vantagem alvirrubra. Logo em seguida, Marchiori fez mais duas substituições, com as entradas de Diego Ferreira e Eduardo nos lugares de Victor Ferraz e Gabriel Santiago, que ficou devendo outra vez.

A partida seguia indefinida e o treinador alvirrubro resolveu promover a estreia do atacante Jeam, que entrou no lugar de Jael. Na reta final, o jogo ganhou ainda mais emoção. Aos 40, Paul Villero bateu e Rafael defendeu. Quatro minutos depois, Denilson, de cabeça, quase ampliou. Nos acréscimos, o Altos foi para o abafa, mas o time pernambucano segurou a vitória.

# Volantes fora de combate contra o CRB

Ronaldo Henrique e Fábio Matheus tomaram o terceiro amarelo e não jogam amanhã, contra o time alagoano. Fabinho ainda se recupera de lesão

IVAN MOTA  
esportes@diariodepernambuco.com.br

Líder da Série B do Campeonato Brasileiro, o Sport visita o CRB amanhã, às 19h, em jogo atrasado da primeira rodada da competição. Para o duelo contra o Galo, Endereson Moreira terá importantes desfalques no setor de meio de campo. Ronaldo Henrique e Fábio Matheus, volantes titulares nos últimos jogos do Leão, receberam o terceiro cartão amarelo na vitória diante do Ceará e estão suspensos.

Fabinho, titular da posição ao lado de Ronaldo Henrique no

começo da temporada, segue se recuperando de uma lesão no joelho ocorrida no empate diante da Ponte Preta. Com isso, Pedro Martins e Ítalo, volantes revelados pela categoria de base do Leão, podem ser titulares em Maceió. O primeiro citado tem seis jogos na atual Série

B e foi titular diante do Criciúma, na única derrota rubro-negra nesta Série B..

O meia Jorginho e o zagueiro Sabino, que deixaram a partida contra o Ceará com desconfortos musculares, serão avaliados pelo Departamento Médico do Leão e também podem se tornar desfalques para

**Treinador Endereson Moreira ainda não sabe se poderá contar com Sabino e Jorginho, que tiveram um desconforto muscular**



Ronaldo Henrique marcou um dos gols contra o Ceará

RAFAEL BANDEIRA/SCR

SANTA CRUZ

# Arqueiro tem multa milionária

PAULO MOTA  
esportes@diariodepernambuco.com.br

Um dos jogadores que mais chamam atenção em 2023 no Santa Cruz é o goleiro Michael. O atleta foi contratado no início de janeiro e após o arqueiro ser cobiçado pelo mercado, teve sua extensão contratual em março. De acordo com informação divulgada inicialmente pelo repórter Igor Moura, da Rádio Jornal, e confirmada pelo DP Esportes, os representantes do atleta tem uma proposta do Botafogo SP, para a disputa da Série B. No entanto, a cúpula coral promete fazer "jogo duro" pela liberação.

O goleiro tem vínculo com o Mais Querido até o final do Estadual de 2024. Segundo um membro da diretoria de futebol do Santa Cruz, consultado pelo Diário, Michael tem multa de R\$ 2 milhões e o arqueiro só sai em caso de pagamento.

o duelo no Rei Pelé.

## PROVOCAÇÃO

Um dos grandes personagens do futebol pernambucano, Carlinhos Bala, campeão da Copa do Brasil de 2008 pelo Sport, provocou torcedores do Ceará após mais uma vitória do Leão na Ilha do Retiro pela Série B do Campeonato Brasileiro. O ex-atacante lembrou uma "profecia" feita após o Vozão

levar a melhor na final da Copa do Nordeste.

Além disso, ainda decretou que os cearenses não vão conseguir o acesso. "Lembra que falei que ia apanhar aqui e lá? Apanhou aqui e vai apanhar lá. Vai subir não! Só não levou mais goleada porque o Sport tirou o pé. Era pra ser humilhante", disse Carlinhos Bala em vídeo publicado nas redes sociais.

| LOTERIAS  |                     |
|---|---------------------|
| <b>QUINA</b>  | 6179                |
| 06 23 26 31 66  |                     |
| <b>ACERTOS</b>  | <b>GANHADORES</b>   |
| QUINA   | ACUMULOU            |
| QUADRA  | 35                  |
| TERNO   | 3.457               |
| <b>QUANTIA</b>  | <b>RATEIO (R\$)</b> |
| QUINA   | 704.132,62          |
| QUADRA  | 8.622,03            |
| TERNO   | 83,13               |
| <b>LOTOFÁCIL</b>  | 2853                |
| 01 02 03 04 05 09 11 12 13 14 17 21 22 24 25                |                     |
| <b>FAIXA</b>  | <b>GANHADORES</b>   |
| 15  | 2                   |
| 14  | 316                 |
| 13  | 14.372              |
| 12  | 113.923             |
| 11  | 625.680             |
| <b>QUANTIA</b>  | <b>RATEIO (R\$)</b> |
| 15  | 823.095,45          |
| 14  | 1.560,43            |
| 13  | 30,00               |
| 12  | 12,00               |
| 11  | 6,00                |
| <b>LOTOMANIA</b>  | 2489                |
| 04 07 14 21 22 37 38 41 45 46 53 66 76 77 78 81 85 87 93 94 |                     |
| <b>FAIXA</b>  | <b>GANHADORES</b>   |
| 20  | ACUMULOU            |
| 19  | 4                   |
| 18  | 57                  |
| 17  | 505                 |
| 16  | 3.295               |
| 15  | 12.213              |
| 0   | 0                   |
| <b>QUANTIA</b>  | <b>RATEIO (R\$)</b> |
| 20  | 1.296.121,59        |
| 19  | 52.404,73           |
| 18  | 2.298,45            |
| 17  | 259,42              |
| 16  | 39,76               |
| 15  | 10,72               |
| 0   | 0,00                |

**FUTEBOL É COM OS CAMPEÕES DA BOLA**

**RÁDIO Clube 720 AM**

SEM CLUBE, NÃO HÁ FUTEBOL!

LEIA O QR CODE E BAIXE O NOSSO APP



por Beto Lago

**Diário esportivo**

betolagoipojuca@gmail.com

## Entre vaias e aplausos

Desde que a tabela da Série C foi divulgada, tinha colocado este jogo contra o Altos/PI como três pontos garantidos. E a atual classificação colaborava com meu raciocínio. Ou seja, o Timbu era muito favorito. A vitória veio, um magro 1x0, o suficiente para recolocar o Náutico no G8 – quinto colocado. Mas, o bom futebol ainda não apareceu. O início de jogo foi de uma equipe desarrumada, que só não saiu atrás do placar por conta da finalização errada de Maneul. Felizmente, aos 36, Villero cruzou forte e encontrou Berguinho, livre, para cabecear para abrir o placar. O suficiente para diminuir as reclamações que vinham das arquibancadas. Seria o fim das vaias, então? Bom, o início do segundo tempo mostrou um Altos querendo o empate. O Náutico não queria impor o jogo, a ordem era administrar a partida. Olhava o rival trocar passes e aguardava o contra-ataque. Alguns sustos sofridos, outros lances de perigos ao gol do Altos. Jael foi uma peça nula. Cruel para a paciência do seu torcedor. Souza teve uma única chance e a bola foi por cima do gol. Muito pouco. A vitória serve para recuperar a autoestima do elenco. O torcedor aplaudiu ao final do jogo, mas deixou os Aflitos desconfiados. Entre vaias e aplausos, fica claro que o Náutico precisa de reforços. Para não passar por outros sustos nas próximas partidas.

### Atitude?

O técnico do Santa Cruz, Felipe Conceição, falou que gostou do comportamento e atitude do time contra o Nacional de Patos. Ainda não consigo enxergar isso. Até a defesa, que vinha muito bem, foi vazada quatro vezes nos dois últimos jogos. A equipe precisa mostrar muito mais ou veremos mais outro fracasso do Santa Cruz em uma Série D.

### Desafio em Maceió

Este jogo contra o CRB vale ampliar a liderança na Série B, mas principalmente para observar quem deve seguir no elenco. Com alguns desfalques importantes, aquele que entrar precisa dar conta do recado. Se não jogar bola, vale o questionamento da presença dele no grupo leonino.

### Já garantidos

Além do Retrô, outras quatro equipes estão garantidas na próxima fase da Série D. O Ferroviário/CE (que tinha conquistado a vaga na rodada anterior), Nacional/AM, Portuguesa/RJ e Athletic/MG.

### Deu ruim

“É ruim para o sistema o Palmeiras ganhar dois anos seguidos”. A frase de João Martins, auxiliar de Abel Ferreira do Palmeiras. A insinuação, sem provas, só aumenta a lista de confusões neste Brasileiro. Fica claro que serviu muito mais como desculpa pelo resultado.



Jogadoras reunidas para uma foto dentro da aeronave que embarcou para a Austrália

**CORREIO BRAZILIENSE**  
esportes@diariodepernambuco.com.br

Brasília despertou na madrugada de domingo para ontem se despedindo delas. Depois de dois dias na capital do país, a delegação da Seleção embarcou ontem, ainda nas primeiras horas do dia, do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek rumo à nona edição da Copa do Mundo Feminina. Presente em todas as edições, desde 1991, o Brasil vai encarar quase 25 horas de voo até a Austrália, onde realizará um período de treinos até a estreia contra o Panamá no próximo dia 24, em Adelaide. Na sequência, as comandadas de Pia Sundhage terão pela frente a França, em Brisbane, e a Jamaica, em Melbourne. Os três compromissos na agenda são pelo Grupo F.

Depois de se apresentarem à técnica Pia Sundhage no último sábado, de um treino rápido no Mané Garrincha com direito a encontro com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da

## Brasil embarca para a disputa do Mundial

*No total, 23 atletas e 31 membros da comissão embarcaram para a Austrália, onde a seleção vai jogar contra Panamá, França e Jamaica*

Silva, e da goleada por 4 x 0 contra o Chile, no Mané Garrincha, com gols de Gabi Nunes, Duda Sampaio, Luana e Geyse, o grupo de 23 convocadas e três suplentes descansou no Setor Hoteleiro Norte e encarou a madrugada fria de Brasília com menos de 10 graus em direção ao aeroporto.

A Seleção embarcou pela primeira vez em um voo fretado para a Copa do Mundo. O investimento no conforto das atletas é inédito na história das partici-

pações do país na competição. A aeronave foi customizada para as passageiras. Além das jogadoras, 31 membros da comissão técnica seguiram para a Oceania. O plano de voo inclui uma escala no Taiti para abastecimento antes da aterrissagem no destino, Brisbane, às 7h35 da manhã de hoje no horário de Brasília, 18h35 no relógio local. São 11 horas de fuso. Depois do trecho aéreo, o grupo embarcará de ônibus até Gold Coast, sede dos treinos.

### WIMBLEDON 2023

## Djokovic supera chuva em estreia

**GUSTAVO LUCCHESI**  
esportes@diariodepernambuco.com.br

No primeiro dia de disputa do terceiro dos quatro Grand Slams do ano, quem roubou a cena foi a chuva que caiu em Londres, interrompendo vários jogos. Um dos que teve que superar a água que caía, além do adversário, foi o heptacampeão Novak Djokovic. Em certo mo-

mento, o próprio sérvio pegou uma toalha e tentou ajudar a secar a quadra de grama, piso oficial do torneio inglês.

No final, Djoko passou sobre o argentino Pedro Cachin, 67º do mundo, em 3 a 0, parciais 6/3, 6/3 e 7/6 (4). Na segunda rodada, Djokovic vai enfrentar o australiano Jordan Thompson, que avançou após bater o nor-

te-americano Brandon Nakashima por 3 a 2.

Lenda na grama e maior vencedor de Grand Slams, com 22 conquistas, Djokovic não sabe o que é derrota em Wimbledon desde 2017, quando abandonou por dores no cotovelo direito. Desde então, venceu todas as edições. Em 2020, o torneio não aconteceu por conta da Covid-19.

ENERGÉTICA SUAPE II S.A. CNPJ/MF nº 09.373.678/0001-94

Relatório da Administração

Prezados Acionistas, Submetemos para vossa apreciação o Relatório da administração (RAD) e os DFs da Energética Suape II S.A. ("Cia." ou "UTE Suape II"), com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/22. A Cia. apresenta a seguir os principais fatos que ocorreram em 2022.

1. Operação: A Operação e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) não realizam despacho por programação, nem em tempo real, sendo a primeira vez desde o início de sua operação comercial que a UTE Suape II não gerou energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional ("SIN"), face a recuperação do sistema hídrico que terminou seu período úmido de 2022 (precisamente em abril), com nível de reservatórios do SIN em 73,5%, interrompendo o ciclo de crise hídrica observada pelo Comitê de Monitoramento ("CMSE") a época. Mesmo sem realização do despacho pelo ONS, mas em operação stand by, as atividades foram desempenhadas para maior disponibilidade da UTE Suape II em 2022, que atingiu o patamar médio de 98,05% (1), estando 11% acima do valor mínimo aceitável exigido pelo ONS, e comparando-se com o ano anterior que era de 87,99% acima, houve uma melhoria em quatro vezes na disponibilidade. Esse fato além de trazer um acréscimo ao ganho operacional, tem mostrado o ganho efetivo em disponibilidade anual pelas ações de preservação da planta e atividades especializadas da Operação e Manutenção (O&M), garantindo ao SIN e ao Operador ONS a melhoria em disponibilidade da planta e, consequentemente, Segurança Energética ao sistema, algo sempre considerado com a excelência da UTE Suape II. Por fim, as atividades em operação stand by são relevantes e prioritárias ao contrato de disponibilidade da UTE Suape II com as Distribuidoras, sempre promovendo o progresso em melhorias de processos, efetivando todo e planejamento no ano de 2022, e potencialmente entregando a disponibilidade ao sistema, conforme Gráfico 1 abaixo.

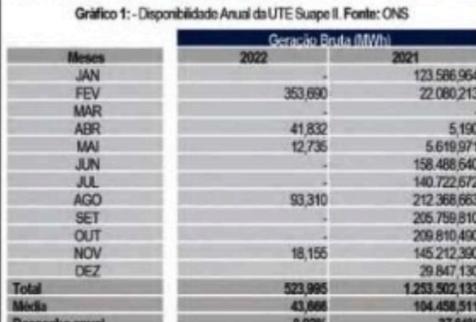


Gráfico 1 - Disponibilidade Anual da UTE Suape II. Fonte: ONS

Table with 3 columns: Meses, 2022, 2021. Rows include JAN, FEV, MAR, ABR, MAI, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ, Média, and Despacho anual.

Fonte: UTE Suape II

2. Segurança, Saúde e Meio Ambiente: No ano de 2022, a Cia. continuou com as ações previstas para atendimento aos requisitos normativos previstos na legislação de segurança e saúde do trabalho, cumprindo todas as exigências definidas em documentos voltados para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Com a retomada da produção causada pela COVID-19, mesmo em condições mais amenas, protocolos mais flexíveis de convivência na Cia. para garantir a saúde e segurança dos nossos colaboradores ainda estão sendo mantidos, bem como para os nossos parceiros. Essas medidas permitiram a disponibilidade da UTE Suape II para o SIN, ao mesmo tempo que salvaguardaram a saúde dos trabalhadores. Neste ano foram aproximadamente 229 mil horas trabalhadas expostas aos riscos, tendo como resultado uma taxa de frequência de acidentes melhor do que o ano anterior, que foi de 8,72, resultante de dois acidentes, sendo um sem afastamento e um acidente com afastamento (Para a Organização Internacional do Trabalho "OIT", uma taxa de frequência menor que 20, é considerada uma taxa muito boa - Fonte "Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho" - Autor: José da Cunha Tavares). Ainda assim, mesmo com a melhora concreta da taxa supracitada, a Cia. entende que a segurança precisa ser prioridade e que acidentes e doenças do trabalho não devem acontecer, por isso, é importante a atuação constante no acatamento da força de trabalho no que tange as melhores práticas de segurança. Em 2022, a Cia. investiu bastante em capacitação, campanhas e eventos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde ("SMS"), principalmente com interface com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes ("CIPA"). Entendemos que o desenvolvimento de pessoas é um dos principais caminhos para prevenção além de agregar conhecimento ao nosso capital humano. Para Diretoria e Acolistas, as sessões são os maiores patrocínios da Cia. No quesito prevenção e combate a incidência, mantivemos rígido controle de todos os nossos sistemas críticos de Segurança (detecção e alarme, sistema de dióxido, funcionamento de bombas, etc.) que foram mantidos em perfeito funcionamento, garantindo a proteção da planta, o que nos permitiu novamente a obtenção do Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros do estado de Pernambuco sem nenhuma recomendação. No quesito Meio Ambiente, a Cia. cumpriu com todas as exigências impostas pela Licença de Operação ("LO"), inclusive entrou no processo de renovação da respectiva licença, com previsão de atualização no mês de fevereiro/23. Todo resíduo gerado na Cia. foi destinado de forma rastreada e responsável, atendendo todas as exigências legais no âmbito ambiental e federal. A Cia. tem buscado sempre reduzir a geração de resíduos pensando na minimização do impacto gerado em aterros sanitários, e quando ainda não é possível essa redução, busca-se atuar na melhor separação para que seja possível o reuse e reciclagem de materiais. Anualmente a Cia. realiza o PGRSI ("Programa de Gerenciamento de Resíduos Industriais") focado nos melhores controles e registros de geração de resíduos, possibilitando análise para busca de melhores resultados no ano seguinte. 3. Cenário de geração 2022: O ano de 2022 iniciou com um nível de reservatórios do SIN em 35,1% devido ao revesamento da crise hídrica, com o crescimento acumulado de água nos reservatórios de todos os submercadados, potencializando uma tendência crescente na capacidade de operação do SIN, cuja esta oferta do indicador Energia Armazenada ("EAR") monitorado pelo Operador, e que fraquejou o período úmido em abril com 73,5%. Desta forma, em consonância com a geração de energia elétrica por fontes renováveis, o despacho hídrico não foi necessário no ano de 2022, no caso de usinas com fonte energética fóssil como OCB1 e Diesel, pelo alto custo de operação ao SIN. O Operador através dos instrumentos do Programa Mensal de Operação (PMO), monitorou as condições de uso dos recursos, principalmente com o deslocamento

dos reservatórios, sendo fortemente controlado pelo Operador, para que se chegasse até o próximo início de chuvas em novembro, com segurança, evitando assim o despacho térmico da UTE Suape II. Logo, o cenário de geração em 2022 foi do baixíssima probabilidade para o despacho da UTE Suape II, sendo fortemente considerado uma operação em regime "standby" da planta, preservação e O&M, com altíssima disponibilidade. Conforme o Gráfico 2 a seguir, também se observou o indicador Energia Natural Abundante ("ENA") em 2022 e 2021, como também a Energia Armazenada (EAR) para o mesmo período no Gráfico 3. E referente ao tipo de despacho realizado pelo Operador, segue o Gráfico 4, dados compatibilizados ao que foi o histórico de geração sob programação do Operador.

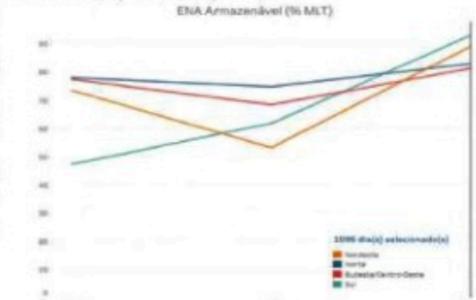


Gráfico 2 - Energia Natural Abundante - ENA (%). Fonte: ONS

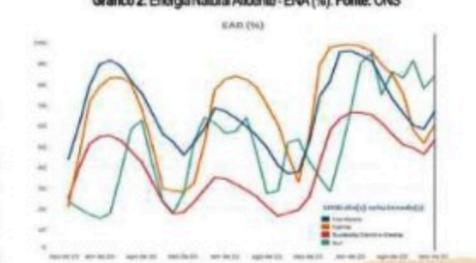


Gráfico 3 - Energia Armazenada - EAR (%). Fonte: ONS

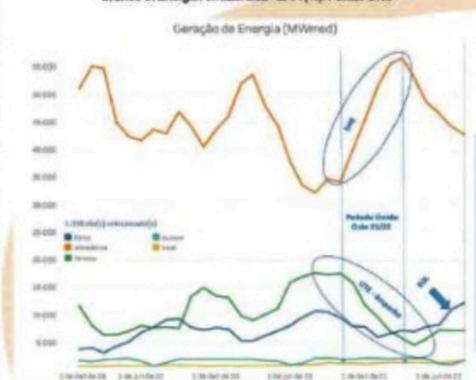


Gráfico 4 - Histórico de Geração - Todas as Fontes e Tipos de Despachos. Fonte: ONS

4. Ambiente regulatório: 4.1. Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Transmissão - Regra de Transição: Em 2021 a ANEEL realizou a abertura da Consulta Pública ("CP") nº 67, que tratou sobre a proposta de aprimoramento do texto do art. 8º da Resolução Normativa nº 558/13, que dispõe sobre a regra de transição da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão ("TUST") para geradores que participaram de leilões de energia antes da entrada em vigência da referida Resolução. O período de transição da Resolução buscava amortizar financeiramente o impacto que o agente teria ao passar de uma tarifa estabilizada para um novo cálculo tarifário. Após o período de 10 anos, iniciava-se o período de transição em que o 1º ano contém uma tarifa composta por 2/3 da TUST calculada pelo sistema modal e 1/3 da TUST estabilizada atualizada pelo Índice de Atualização da Transmissão ("IAT"). Nesse contexto, a Cia. teve a sua TUST calculada e estabilizada por 10 anos, com base na REN nº 257/07 e teve seu 1º período de transição no ano de 2021-2022, resultando em um período que a transição foi mais prejudicial do que o novo cálculo da TUST, sendo contrário ao objetivo do período. Em números, o 1º período teve 1/3 da nova TUST (R\$ 7,035 p/ kWh) e 2/3 da TUST estabilizada atualizada pelo Índice de Atualização da Transmissão ("IAT") (R\$ 8,019 p/kWh), resultando em uma TUST superior ao cálculo da nova TUST. O resultado da CP foi concluído em 2022, através da publicação da REN nº 1.021/22, que estabeleceu a referida regra de transição no ciclo 2022/23 e a devolução do "prejuízo" verificado pelos agentes no período de transição do ciclo 2021/22. Portanto, a Companhia teve um crédito de R\$ 5,94 milhões para o ciclo de 2022/23. 4.2 Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Transmissão - Cálculo da Tarifa: Em 2021 a ANEEL realizou a Consulta Pública ("CP") nº 39/21, para a elaboração do plano de regulação relacionado às Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão ("TUST") e às Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição para contratos de geração conectados em 38kV e 138kV ("TUSD"). Em relação ao impacto na Cia., um dos itens de aprimoramento era a intensificação do SIN Local para as tarifas, de forma a assegurar maiores encargos para quem mais onera o SIN e, trazer a uniformização do tratamento tarifário independente da comercialização no ambiente livre ou regulado. Abaixo destacamos a tabela com o Crédito TUST a favor de Suape.

Table with 3 columns: Ciclo, MUST (MW), TUST (R\$/MWh), EUST Mensal, Crédito Total, Crédito mensal, EUST Mensal. Rows include 2021-2022, 2022-2023, and Variável.

A componente locacional da TUST tem como funções principais assegurar maiores encargos para quem mais onera o Sistema Interligado Nacional ("SIN") e otimizar o uso racional do Sistema. A metodologia vigente avalia o custo de expansão de 1MW em cada barra de conexão, e, em seguida, a avaliação é feita dentro do submercado através do balanço carga e geração, e não reflete a realidade do SIN, que avança com crescentes intercâmbios de energia e estabelecimento de tarifas de deslocamento que sagram-se vencedoras de leilão. Dessa forma, a proposta foi alinhar alternativa atual com uma nova metodologia que realize o balanço de carga-geração a nível nacional. Com isso, a transição aprovada pela REN nº 1.041/22 consiste em adotar os seguintes parâmetros, sendo o PDR despatch regional e o PDN despatch nacional - ciclo tarifário 2023/24 a participação da situação PDR será igual a 90% e PDN igual a 10% - ciclo tarifário 2024/25 a participação PDR será igual a 80% e PDN igual a 20%, e do ciclo tarifário 2025/26 a participação PDR será igual a 70% e PDN igual a 30%, e ciclo tarifário 2026/27 a participação PDR será igual a 60% e PDN igual a 40%, e do ciclo tarifário 2027/28 em diante, a participação PDR será igual a 50% e PDN igual a 50%. Há um projeto de Decreto Legislativo nº 365, de 2022, que foi apresentado em novembro de 2022 e que consta em tramitação, aguardando aprovação do Presidente do Senado, que susta a Resolução Normativa ANEEL nº 1.024, de 28/06/22, mantendo, portanto, o cálculo atual. 4.3 Consulta Pública nº 28/21: A Consulta Pública nº 28/21, que teve como período de contribuição o período de maio/21 a maio/22, trata sobre a implementação nas Regras de Comercialização relativas ao pagamento de deslocamento hidráulico das Termelétricas, vinculadas à caracterização do deslocamento hidráulico motivado por geração termelétrica inflexível, com base no relatório nº 3.572/19. A regra visa estabelecer as etapas necessárias para a declaração de inflexibilidade de uma usina termelétrica no ponto que essa geração seja contemplada nos modelos de despacho, no âmbito da produção, a regra proposta é que o agente realize a declaração de inflexibilidade no Programa Mensal de Operação (PMO) e confirme essa opção no dia anterior, no Programa Diário da Inflexão ("PDI"). Caso a geração inflexível do agente ultrapasse o valor informado, ou seja, realizada sem a prévia declaração, o agente estará sujeito ao pagamento do deslocamento hidráulico, que será a energia gerada, nas condições citadas, valorada a diferença entre o preço de liquidação das Diferenças ("PLD") e o PLD X (e o preço associado ao custo de oportunidade de geração hidrelétrica). Entretanto, não houve ainda uma finalização da consulta pública. Desde o exercício de 2021 a Cia. passou a informar no Programa Mensal de Operação (PMO) e no PDI a necessidade de geração por Inflexibilidade Operativa a fim de evitar um possível encargo por deslocamento hidráulico. 4.4 Exportação de Energia Elétrica: A Exportação de Energia Elétrica intertemporal vem sendo promovida pela Argentina e o Uruguai possui direitos estabelecidos na Portaria nº 418/19 e as regras a serem seguidas passaram pela Consulta Pública nº 2022 para definição. Diante das regras previstas para consolidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), o agente vendedor (usina) estabeleceu contrato bilateral com o comercializador autorizado pelo Ministério de Minas e Energia ("MME"), que por sua vez realizou a oferta de montante, preço e duração da exportação. Em observância às regras de comercialização, ainda não definitivas, há de se atentar a três tópicos: compensação

a conta bandeiras, compensação ao SIN e compensação complementar ao CVU. A compensação a conta bandeiras é a devolução de parte da Receita Fica recebida na Receita de Venda que deverá ser destinada a conta bandeiras na proporção da disponibilidade e tempo destinado à exportação. A compensação ao SIN ocorre quando há uma geração inferior ao contrato, que seja de responsabilidade da usina como se fosse uma geração ao agente, sendo correspondente a geração frustrada multiplicada por 5% do PLD estrutural. A compensação ao SIN para complementarização ao CVU também ocorre quando há uma geração inferior ao contrato, como se fosse um resarcimento do agente, sendo correspondente a geração frustrada multiplicada pela diferença horária entre o CVU e o PLD. Todas essas variáveis de risco têm que ser dimensionadas para firmar o contrato bilateral com o comercializador. Além disso, há de se verificar o custo de operação dos países importadores para balizar se o RS/MWh se enquadraria no despacho. Desta forma, a Companhia se encontrou apta a prestar o serviço de exportação de energia, contudo durante o ano de 2022 não houve oportunidade viável para prestação dos serviços frente aos riscos envolvidos e preços praticados no mercado de energia do exterior. 4.5 Cronograma de Leilões: O MME publicou a Portaria nº 57/2022, na qual divulga o calendário dos próximos leilões. Em 2023, esperam-se os leilões abaixo, com mais relevância para a UTE Suape II no Leilão de Reserva de Capacidade de Potência. Entretanto até o momento nenhuma etapa do cronograma foi realizada.

Table with 3 columns: Publicação Diretrizes, Habilitação Técnica, Data do Leilão. Rows include RESERVA DE CAPACIDADE - ENERGIA DE RESERVA, ENERGIA NOVA A-4 E A-6, and LEILÃO DE SISTEMAS ISOLADOS.

Table with 5 columns: Projeto, Código ANEEL, Início, Término (previsto), Status. Rows include Falha nos motores, Conjunto trato harmônico, Ultrassom, Redes inteligentes, etc.

6. Desempenho Econômico-Financeiro: 6.1 Indicadores empresariais (Valores em MRS, quando aplicável)

Table with 4 columns: Indicadores econômicos, 2022, 2021, Variação % 2022/2021. Rows include Receita Operacional Líquida, EBITDA, Resultado Operacional, etc.

A evolução da EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) está detalhada na tabela a seguir:

Table with 4 columns: EBITDA, 2022, 2021, Variação % 2022/2021. Rows include Lucro Líquido, Depreciação e amortização, Despesas financeiras, etc.

A grande variação dos indicadores econômicos e EBITDA é explicada pelo nível de despacho de geração em 2022 (523.995 MWh) em comparação a 2021 (1.253.502,133 MWh).

SUAPE II - Resultado Gerencial Consolidado (DRE Gerencial)

Table with 4 columns: (Valores em Milhares de R\$), Média mensal 2022-2021, 2022, 2021. Rows include Receita Operacional, Receita Fica, Receita Geração, etc.

Obs: Não auditado

7. Endividamento: A Cia. manteve o endividamento captado junto ao Banco Santander em agosto de 2021. Em fevereiro de 2022 iniciou-se a quitação do empréstimo, mantendo-se a previsão do fluxo de pagamento das parcelas semestrais até o final de 2026. Vale ressaltar que o financiamento atual foi contratado em substituição ao anterior com taxas de juros mais atrativas, dentro da estratégia da Cia. de busca contínuo de melhores condições financeiras. 8. Incentivo fiscal de redução do IRPJ: No final de 2022, a Cia. ingressou junto a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") de um novo plano na modalidade de modernização. Em março/23, foi concedido o benefício pelos próximos 10 anos (a contar de 2023). Em abril/23, o benefício foi homologado pela Receita Federal do Brasil ("RFB"). A obtenção do benefício está em linha com os esforços da Administração na busca constante de melhores resultados, bem como, o compromisso com desenvolvimento da região de atuação da Cia. 9. Composição acionária: A Cia. tem por acionistas a Savana SFE Incorporações Ltda. e a Petróleo Brasileiro S.A. que detém, respectivamente, 80% e 20% de suas ações.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/22 e 2021 (Em MRS)

Table with 5 columns: Nota, Capital social, Reserva legal, Reserva de incentivo fiscal, Dividendos adicionais propostos, Lucros acumulados, Total. Rows include Saldo em 1º de janeiro de 2021, Distribuição de lucros, Lucro líquido do exercício, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESERVA DE CAPACIDADE - POTÊNCIA

Publicação Diretrizes: Junho 2023. Habilitação Técnica: Julho 2023. Data do Leilão: Novembro 2023. 4.6 Agenda Regulatória ANEEL 2022/23: A Agenda Regulatória 2023/24 foi aprovada pela Portaria nº 6.793/22 e as temáticas relevantes para a UTE Suape II são: (i) Acesso ao Sistema de Transmissão - Aperfeiçoar a regulamentação associada à contratação de expansão de geradores renováveis; (ii) Eficiência da Operação do SIN - Aperfeiçoar o regulamento sobre critérios de confiabilidade no Sistema de Transmissão; (iii) Modernização das Tarifas de Distribuição e Transmissão - Regularizar a modernização das Tarifas de Transmissão; (iv) Inserção de Fontes Renováveis no Sistema - Promover critérios operativos para redução ou limitação de geração; (v) Novos Modelos de Negócio - Aperfeiçoar a regulamentação da prestação e remuneração de serviços auxiliares no SIN; (vi) Segurança do Mercado - Aperfeiçoar a regulamentação de armazenamento no SIN; (vii) Segurança do Mercado - Aperfeiçoar a regulamentação do mercado de energia elétrica; (viii) Segurança Setorial - Aperfeiçoar a REN nº 843/19, que trata dos critérios e procedimentos para a programação da operação e formação do PLD. 5. Investimentos em P&D: A Cia. realiza investimentos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) conforme previsto na Lei nº 9.991/2000 e nas Resoluções Normativas ANEEL nº 74/16 e 1.045/22, sendo a última com técnica em vigor a partir de fevereiro/23. Os projetos selecionados passam por análise crítica de acordo com necessidades operacionais e estratégica da Cia., que mantem prospecção contínua e recebe propostas através de e-mail pdr@suapecia.com.br. Maiores detalhes sobre os projetos podem ser consultados no site da Cia. - https://www.suapecia.com.br. A Cia. também faz uso dos valores gastos em P&D para fruição dos incentivos fiscais de redução de IRPJ e CSLL previstos na Lei nº 11.196/05 ("Lei do Bem"). Ao final de 2022 estavam em andamento 61 ou aguardando aprovação junto a ANEEL os projetos demonstrados a seguir:

Table with 6 columns: Projeto, Código ANEEL, Início, Término (previsto), Status, Realizado (Anos anteriores), 2022, Comprometido (2022), Total P&D. Rows include Falha nos motores, Conjunto trato harmônico, Ultrassom, etc.

10. Auditores Independentes: Auditores e ex-colegas de 2022, a Companhia celebrou contrato com a BKR - Lopes, Machado, Pires e Oliveira, conforme autorizado pelo Conselho de Administração. A política desta contratação adotada pela Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras de 2022 foi emitido sem ressalvas, referendando desta forma as demonstrações financeiras apresentadas, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e o fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 11. Perspectivas 2023: 11.1 Temas relevantes para a Suape II no Planejamento Energético Anual (relatório outubro 2022 do ONS): A capacidade instalada no SIN ao final de 2021 totalizava 174 GW, sendo que 25,3 GW (14,6%) são de usinas termelétricas convencionais e nucleares. Estima-se que, ao final de 2026, a capacidade instalada no SIN totalizava 196 GW, com um incremento de aproximadamente 22 GW nas usinas termelétricas convencionais e nucleares, passando a 31 GW. Em relação ao armazenamento do SIN, o grau de regularização continua em redução, mantendo a necessidade de monitoramento das condições meteorológicas com a finalidade de indicar eventual medida operativa de segurança energética. Nesses períodos, a complementação da geração hidrelétrica com outras fontes como térmicas convencionais, eólica, solar e biomassa é necessária e o parâmetro gerador térmico e as fontes renováveis possuem a maior capacidade de reserva operacional virtual do SIN, conforme a Figura 1, a saber a distribuição das usinas variáveis das usinas térmicas (CVUs), por fonte, com base no PMO0522. A partir da Figura é possível verificar que as usinas a óleo combustível e diesel são as que apresentam maiores CVUs.



Figura 1 - Custo Variável Unitário das usinas térmicas com base no PMO0522. Fonte: NT - ONS DPL 010222 - Plano da Operação Energética 2022/2026

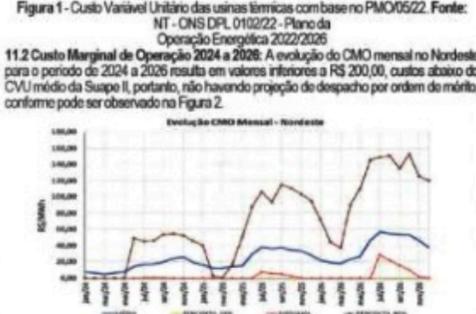


Figura 2 - Custo Marginal da Operação no Nordeste. Fonte: NT - ONS DPL 010222 - Plano da Operação Energética 2022/2026

11.3 Reserva Operativa de Potência: Conforme avaliação conjuntural de 2023 realizada pelo ONS, há uma possibilidade de necessidade de uso da reserva de potência operativa em outubro e novembro de 2023, com probabilidade de 1,5 a 3,5%, respectivamente. Essa condição se o cenário em cenários no qual a invasão da reserva se dá em cenários com baixa geração eólica e deflúvia mínima da UHE Porto Primavera e/ou de baixos armazenamentos no reservatório equivalente de energia no Sudoeste. 11.4 Balanço de Energia: O balanço de energia do ONS compara a oferta do sistema versus a demanda projetada, realizando a verificação da expectativa da geração de usinas não simuladas, carga projetada no horizonte e confirmados de garantia da UHE e UTE. Por fim, um projeto é possível para todos os submercadados com exceção do submercado SUL. Para isso, prevê-se medidas de boas práticas e responsabilidades no cumprimento dos procedimentos operacionais, foco na manutenção e execução do planejamento de operação anual, realizando a melhoria contínua do processo e seus indicadores, a UTE Suape finda o ano de 2022 e inicia o ano de 2023 apta e 100% disponível a cumprir com os seus compromissos contratuais, contribuindo para a segurança e o suprimento das necessidades energéticas do Sistema Interligado Nacional e obedecendo todas as regras e normas vigentes dos órgãos Operador (ONS) e Fiscalizador (ANEEL) do setor. Cabo de Santo Agostinho, 18/05/23. A Administração

Balancos patrimoniais em 31/12/22 e 2021 (Em MRS)

Table with 5 columns: Nota, 2022, 2021. Rows include Ativo, Circulante, Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Estoques, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(...) Continuação (...) ENERGÉTICA SUAPE II S.A. CNPJ/MF nº 09.373.678/0001-94

Demonsstrações dos Resultados em 31/12/2022 e 2021 (Em R\$)

Demonsstrações dos resultados abrangentes em 31/12/2022 e 2021 (Em R\$)

Demonsstrações dos fluxos de caixa - método indireto em 31/12/2022 e 2021 (Em R\$)

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Atividade de investimento

Atividade de financiamento

Notas Explicativas às Demonsstrações Financeiras em 31/12/2022 e 2021 (Em R\$)

1 Contexto operacional: A Energética Suape II S.A. ("Suape", "Cia." ou "UTE Suape II") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída com a finalidade de desenvolver, implementar, operar e explorar uma usina termelétrica movida a óleo combustível e está localizada próximo ao Complexo Portuário de Suape, Cabo de Santo Agostinho, no Estado de Pernambuco. É considerada atualmente a maior termelétrica a óleo combustível ("OCB") da América Latina. Está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) em 230kV, onde se interliga a 5,6 km com a Subestação SE Suape II da Cia. Hidroelétrica São Francisco ("CHESF"), tendo em vista fornecer a sua máxima energia disponível de maneira a cumprir sua significativa parcela no suprimento energético do Seter Elétrico Brasileiro, realizando um papel importante para o país, em especial a Região Nordeste, onde está localizada. A UTE Suape II seguiu a vencedora do leilão de energia nova A-5 de 2007, tendo início da sua operação comercial em 24/01/2013 e finalização do seu Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR") previsto para 31/12/2026, com o início da autorização até 2043, através da Portaria Autorizatória MME 217/2008. Por meio da Resolução ANEEL nº 2.656/2010, ampliou sua potência instalada para 381,255MW (17 unidades geradoras x 22,245 MW) e em 03/2016 teve sua garantia fiscal revisada de 265,4 MW para 269,1 MW, conforme Portaria MME 046/2016. Em 2022, o Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") não realizou despacho por programação, nem em tempo real, sendo a primeira vez desde o início de sua Operação Comercial que a UTE Suape II não gerou energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional ("SIN") - em 2021 o despacho foi de 37,61% por Garantia Elétrica, gerando 1.253,502,13 MWh -, face a recuperação do sistema hídrico que terminou seu período único de 2022 (precisamente em abril, com nível de reservatórios do SIN em 73,5%, interrompendo o ciclo de seca hídrica observada pelo Comitê de Monitoramento do Seter Elétrico ("CMSE") a época. Mesmo sem realização de despacho pelo ONS, mas em operação stand-by, as atividades de O&M foram desempenhadas para maior disponibilidade da UTE Suape II em 2022, que atingiu o patamar médio de 98,06%, estando 11% acima do valor mínimo aceitável exigido pelo ONS, e comparando-se com o ano anterior que era de 3,99% acima, houve uma melhoria em quatro vezes na disponibilidade. Esse fato, além de trazer um acréscimo ao ganho operacional, tem mostrado o ganho efetivo em disponibilidade anual pelas ações de preservação de planta e atividades especializadas do O&M, garantindo ao SIN e ao ONS a melhoria em disponibilidade de planta e consequentemente, segurança energética ao sistema, algo sempre crescente com a excelência da UTE Suape II. Apesar da matriz energética brasileira ser predominantemente hídrica, os baixos níveis hídricos em determinados períodos do ano trazem consigo uma necessidade intrínseca de controle no fomento da geração, o qual cria a necessidade por fontes que possuem capacidade de controlar essa intermitência, como térmicas. A UTE Suape II prevê para o ano de 2023 um despacho de 5% para o 2º semestre, se observado que os deslocamentos dos reservatórios foram acima da média esperada pelo ONS, como também que o início do próximo período único não seja tão favorável ao SIN, com indicativo de baixa eficiência e energia armazenada, onde o suprimento por UTEs passa a ser considerado relevante para a mitigação do risco hídrico. Há vista que, outras fontes renováveis vêm crescendo e aumentando a capacidade de geração de energia, mas que se houver um indicativo de crescimento do PIB também acima do esperado (indicador baseado no planejamento para atendimento da carga), passa a ser ainda mais relevante a entrada em operação, obedecendo os critérios da modalidade de preço e restrições das unidades, a princípio. Tal indicativo, é monitorado pelo informativo da Programação Mensal da Operação ("PMO"), como também pelas atas das reuniões emitidas pelo "CMSE", ambos cooperando para a melhor visualização futura a programação de despacho térmico. Impactos decorrentes do COVID-19: A Portaria GM/MS nº 913/2022 revogou a Portaria GM/MS nº 189/2020, declarando o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. Ainda assim, a Cia. segue empenhada esforços e entendendo protocolos sanitários necessários para as características de sua atividade e do trabalho desenvolvido pelos empregados e prestadores de serviços, para evitar o contágio no local de trabalho e garantir a prestação de serviços de maneira continuada, com a segurança necessária. 2 Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC): As DFs foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A Cia. também se alinha por boa prática e de forma responsável ao gerenciamento das orientações contábeis no Manual de Contabilidade do Seter Elétrico ("MSE") e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das DFs foi autorizada pela Diretoria em 16/05/2023. Detalhes sobre as práticas contábeis da Cia., incluindo as mudanças, estão apresentadas na Nota Explicativa nº 8. Todas as informações relevantes próprias das DFs e, somente as, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. 3 Modelo funcional e base de mensuração: Estas DFs estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Cia. Todas as saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 4 Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas DFs, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cia. e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. A Administração entende que não há impactos relevantes decorrentes de julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nos DFs. b. Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota Explicativa nº 22.3 Reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças

temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados, e principais premissas em relação aos valores recuperáveis. Nota Explicativa nº 28 Contingências-Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; Nota Explicativa nº 32 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco-principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo. Mensuração do valor justo: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Cia. requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Cia. usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Cia. reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das DFs em que ocorrem as mudanças. Quando disponível, a Cia. mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Cia. utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Cia. mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro não reconhecido inicialmente é normalmente o preço da transação ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Cia. determinar que o valor justo não reconhecido inicialmente difere do preço da transação e o valor justo não é evidente nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para o qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para refletir a diferença entre o valor justo não reconhecido inicialmente e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Informações adicionais sobre premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 32 (Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco). 5 Mudanças nas principais políticas contábeis: Não houve alterações nas principais políticas contábeis em 2022, exceto pelo mencionado na Nota Explicativa nº 7. 6 Base de mensuração: As DFs foram preparadas com base no custo histórico. 7 Representação de classificação entre linhas da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de 2021: A liquidação financeira do montante gasto com a aquisição do lastro que ocorre aproximadamente no 5º dia útil do mês subsequente da operação foi reclassificada para o Custo de Compra de energia elétrica (lastro), que passa a apresentar o valor líquido da operação. Por se tratar de uma operação onuda de uma personalidade jurídica (não atendimento da Garantia Física prevista - Decreto nº 5164/2004, art. 2º, I, e art. 3º, § 1º e § 2º) do CCEAR, a liquidação financeira não pode ser considerada com "Receita Operacional" de venda (Lei 6404/76, art. 187) nem da atividade ou do objeto principal (RIR 2018, art. 208). Tal operação não se assemelha a uma comercialização de energia elétrica em ambiente livre descrita na Nota Explicativa nº 8.2 (Receita energia elétrica no ambiente regulado). O procedimento seguiu a orientação do CPC 00 (R2), em seu item 2.12, destacado abaixo (grifo nosso): "Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números. Para serem úteis, informações financeiras não devem apenas representar fenômenos relevantes, mas também representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretendem representar. Em muitas circunstâncias, a essência de fenômeno econômico e sua forma legal são as mesmas. Se não forem as mesmas, fornecer informações apenas sobre a forma legal não representa fidedignamente o fenômeno econômico." É de responsabilidade da Administração a escolha das políticas contábeis a serem adotadas (CPC 23), pois todas devem emanar nas DFs uma representação fidedigna da sua realidade econômica. Desta feita, a representação da realidade econômica da operação é demonstrada à luz de sua essência econômica. Desta forma, com base em um parecer técnico emitido por especialista, concluiu-se que a "Compra de Lastro" e custo operacional, dado que a sua origem é uma indisponibilidade operacional, e que o "Retorno do Lastro" é recuperação de custos, dado que o preço da compra é o "Preço de Liquidação das Diferenças" que se processa por "Liquidação Financeira", e não por venda de energia, não caracterizando assim a UTE Suape II como vendedora nos registros da CCEE. Não há nenhum impacto sobre o lucro líquido por ação e nenhum impacto nos resultados operacionais, de investimentos e financiamento nos fluxos de caixa para o exercício final em 31/12/2021. As tabelas a seguir, resumem os impactos nas DFs:

Impactos da reclassificação de reclassificação

Em R\$

das a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. (ii) Despesas de IR e C.S. diferidas: Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação a diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de DfO e os usados para fins de tributação. Os ativos tributáveis diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios da Cia. e a reversão de diferenças temporárias. Os ativos fiscais diferidos são revisados em cada data do balanço e são reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado, tais reduções são revertidas quando a probabilidade de lucros tributáveis futuros melhorar. Os ativos de impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de balanço e reconhecidos na medida em que se tornou provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar as diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Cia. espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. 8.6 Subvenções governamentais (Lucro da exploração): As subvenções governamentais decorrentes de incentivos fiscais são registradas no resultado do período como redução do imposto apurado, em atendimento ao Tratamento Técnico CPC 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamentais. A parcela do lucro decorrente desses incentivos fiscais é objeto de destinação à Reserva de Lucro decorrente de Incentivos Fiscais, em conformidade com o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, a qual somente é utilizada para aumento do capital social e eventual absorção de prejuízo. Em 2013, a Cia. passou a apurar o Lucro da Exploração, que é um benefício fiscal regional que tem por objetivo incentivar as operações de Cia. localizadas na região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), por meio da redução de 75% do RPL, inclusive adicionais não-restituíveis, pelo prazo de 10 anos. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 34 (a), em março de 2023, foi aprovada a concessão de um novo plano na modalidade de modernização, para os próximos 10 anos, a contar de 2023, conforme Lei Complementar nº 004/2023. Em abril de 2023, o benefício foi homologado pela Receita Federal do Brasil ("RFB"). Obrigações do Ato Declaratório Executivo DRE-FNAT nº 97/2023. 8.7 Benefícios a empregados: Criações de benefícios do curto prazo para empregados são reconhecidas como despesas do pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Cia. tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possui uma estimativa razoável. Plano de saúde médico, incentivo educacional e esportivo e participação nos resultados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas ou custos conforme o serviço relacionado seja cobrado. A Cia. não possui acordos de pagamentos baseados em ações, planos de contribuição definida, planos de benefício definidos ou qualquer outro benefício de longo prazo para empregados. 8.8 Estoques: O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em tratamentos às suas localizações e condições existentes, os quais são ajustados por provisão quando aplicável. O estoque de combustíveis, peças de reposição e consumíveis está detalhado na Nota Explicativa nº 12. As peças de reposição passam por análise anual de fim, sendo reclassificadas para o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 17), quando cabível. 8.9 Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração: Bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas na redução do valor recuperável (impairment), se aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Qualquer ganho e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (ii) Custos subsequentes: Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cia. (iii) Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo de bens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são revisadas periodicamente e aceitas pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens. A Administração considera a intenção de participar de melhorias para renovar o contrato de autorização e por isso considera a vida útil econômica dos ativos está alinhada às taxas atualmente praticadas. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. 8.10 Intangíveis: (i) Reconhecimento e mensuração: Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como utilização de softwares. São mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável. (ii) Gastos subsequentes: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico ao qual se relacionam. (iii) Amortização: A amortização é calculada utilizando o método linear baseado nas taxas anuais estabelecidas no Manual de Controle Patrimonial do Seter Elétrico ("MCPSE"), elaborado pela ANEEL, as quais são revisadas periodicamente e aceitas pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens. A amortização é reconhecida no resultado. 8.11 Instrumentos financeiros: 8.11.1 Ativos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cia. se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja uma conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) Classificação e mensuração subsequentes: Ativos financeiros: Não reconhecido inicialmente, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cia. mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no 1º dia útil do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR. É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Ativos financeiros-Avaliação do modelo de negócio: A Cia. realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Isso inclui a qualidade do saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração dos passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Cia., os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados, e A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Cia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciamento com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros - avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: Para fins desse avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. De "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Cia. considera os pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda esse critério. Ao fazer essa avaliação, a Cia. considera: Eventos contingentes que modificam o valor ou o prazo dos fluxos de caixa, e Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; O pré-pagamento e a prorrogação de juros; e Os termos que limitam o acesso da Cia. a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados no desempenho de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação razoável pelo recebimento antecipado do contrato. Além disso, como relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratados como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros-Mensuração subsequentes e ganhos e perdas Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

8.11.2 Passivos financeiros: Classificação, mensuração subsequentes e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Passivos financeiros: A Cia. desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Cia. também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil editado e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transferem pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. 8.12 Capital social: O capital social está representado por ações ordinárias. Cada ação ordi-

nária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. A Cia. não emitiu ações preferenciais ou outro tipo de título patrimonial que tenha a possibilidade de conversão em ações ordinárias. Quando proposta pela Cia., a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Cia. 8.13 Redução a valor recuperável (impairment): (i) Ativos financeiros não-derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais: A Cia. reconhece provisões para perdas esperadas de crédito, quando aplicável, sobre Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e Ativos do contrato. Quando aplicável, a Cia. mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses. Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato, quando aplicáveis, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao reconhecer o risco de crédito de um ativo financeiro aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Cia. considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Cia., na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking). Mensuração das perdas de crédito esperadas: As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Cia. de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Cia. espera receber). Apresentação de provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial: Quando aplicável, a provisão para perdas de crédito esperadas é mensurada pelo custo amortizado e dividida pelo valor contábil bruto dos ativos. (ii) Ativos não-financeiros: Os ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de impairment sempre que ocorrem ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso. Para testes de redução a valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução a valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução a valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGC são alocadas para redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata. As perdas por redução a valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor tivesse sido reconhecida. 8.14 Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Cia. possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais são provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis. 8.15 Arrendamentos: No início de um contrato, a Cia. avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período do tempo em troca da contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Cia. utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2). Como arrendatário -Arrendamentos de ativos de baixo valor: A Cia. optou por não reconhecer ativos de baixo valor e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos do curto prazo. A Cia. reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. Como arrendador: No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Cia. aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. A Cia. não possui nenhum ativo arrendado, seja ele financeiro ou operacional. 8.16 Mensuração do valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Cia. tem acesso nesse data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Cia. requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, a Cia. mensura o valor justo de um instrumento financeiro ou passivo financeiro ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Cia. utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Cia. mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. 8.17 Resultado por ação: O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuído aos acionistas da Cia. e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referência média das ações em circulação, ajustadas pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor. Nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41-Resultado por Ação, 8.18 Dividendos: De acordo com a legislação brasileira, a Cia. é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com o CPC 24-Eventos Subsequente e o CPC 08 (R1)-Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas os dividendos mínimos obrigatórios podem ser provisionados. Já os dividendos declarados ainda não aprovados só devem ser reconhecidos como passivo nas DFs após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, são mantidos no patrimônio líquido, em conta de "Dividendos Adicionais Propostos", em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das DFs. 8.19 Novas normas e interpretações ainda não adotadas: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/01/2023. A Cia. não adotou essas normas na preparação destas DFs. Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas DFs da Cia.: IFRS 17 Contratos de Seguros, Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26), Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

9 Caixa e equivalentes de caixa

2022 2021

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata, remunerados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). No exercício final em 31/12/2022, as aplicações apresentaram rendimentos médios entre 98 e 103% do CDI nas principais aplicações: CDB Santander e CDBM FIB (2021: 98% e 100% do CDI). 10 Aplicações financeiras restritas (não circulante)

2022 2021

(a) Corresponda à aplicação em CDB firmada com o Banco do Nordeste do Brasil - BNB, por meio do Contrato Conta de Gestões ("CCG"), o saldo a ser mantido representando o montante do pelo menos um mês da TUST, conforme previsto no Anexo VI da Resolução ANEEL nº 1.316/2012. (b) Corresponda à conta de administração às garantias do Contrato de Condição e Transmissão com a CHESF ("CCT-CHESF"). O montante aplicado representa uma parcela do contrato, conforme previsto na cláusula 54 do CCT-CHESF.

2022 2021

(a) O montante contabilizado no contas a receber em 2021 é composto de valores facturados de venda de energia (parcial final de 13 fha e de geração) de novembro, com vencimento inferior a 45 dias. Em 2022, o montante corresponde apenas a parcela final do mês de novembro. (b) Referem-se às parcelas fixa e de geração (somente para o exercício de 2021) não facturadas conforme Contratos de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEAR"). A situação correspondente às operações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") dos respectivos exercícios e liquidadas em janeiro do ano seguinte. Na data de aprovação das presentes DFs, não há saldo a receber de clientes relativo ao exercício de 2022.

2022 2021

(c) A liquidação no mercado de curto prazo é referente à recuperação de energia elétrica ("lastro") adquirida pela Cia. no mercado de curto prazo e seu reconhecimento ocorre no 5º dia útil do 2º mês subsequente ao faturamento. A variação entre os períodos é decorrente da redução do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD") vigente (R\$55,70 pMWh - novembro de 2022 e R\$68,10 pMWh - 11/2021). Os volumes adquiridos em 2022 e 2021 foram, respectivamente, de 48,57 MW médios e 49,87 MW. A inadimplência no final de 2022 era de R\$293, referente ao período 10/2022 (12,99% -> R\$253 / R\$2.57) e reconhecida na liquidação de 05/2023. (d) Valor a receber da Wartsila Brasil referente aos Danos Pré-Liquidados do Desempenho Anual ("LDT") do ano de 2021, previsto no Contrato de Operação e Manutenção - Riscos de crédito e de mercado e perdas por redução a valor recuperável: A Cia. não possui histórico de perdas efetivas por redução a valor recuperável relacionadas às Contas a receber de clientes e custos recebíveis. A inadimplência atual referente à liquidação no Mercado de Curto Prazo ("MCP"), sendo liquidada no prazo de 90 dias. A exigibilidade de caixa a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução a valor recuperável relacionadas às Contas a receber de clientes, está divulgada na Nota Explicativa nº 32. 12 Estoques: Os estoques da Cia. são essencialmente materiais e insumos a serem consumidos ou transformados no processo de geração de energia. Eles são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A mensuração dos estoques inclui também qualquer redução a valor recuperável desses ativos. O método de avaliação dos estoques de insumos é o custo médio.

Continuação (...) ENERGÉTICA SUAPE II S.A. CNPJ/MF nº 09.373.678/0001-94

Table with columns for 2022 and 2021, detailing 'Estoque de combustíveis (a)', 'Combustíveis para geração de energia', and 'Estoque de peças'.

(a) O saldo em estoque de combustíveis refere-se ao óleo combustível B1 ("OCB1"), diesel e lubrificantes. O volume de OCB1 em estoque é definido de acordo com expectativa de geração...

Conforme regulamentação estabelecida no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D") da ANEEL, as empresas geradoras de energia elétrica destinam 1% de sua Receita Operacional Líquida ("ROL") para Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D")...

Table with columns: Projeto, Código ANEEL, Início, Término, Status. Lists various projects like 'Falha nos motores', 'Conjunto tração harmônico', etc.

15 Outros créditos: Vibra Energia S.A. (a), Petróleo Brasileiro S.A. (b), Adiantamentos a funcionários e a fornecedores diversos.

16 Despesas antecipadas: Prêmio de seguros (a), Taxas.

17 Ativo Imobilizado: Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Table with columns: Itens de Imobilizado, Range de depreciação, and sub-tables for 'Máquinas e equipamentos', 'Veículos', 'Peças sobressalentes (a)', etc.

(a) Dentro os ativos mencionados acima, a Cia. possui peças sobressalentes, peças de reposição, ferramentas e equipamentos classificados no grupo do imobilizado. Conforme o Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo Imobilizado, esses materiais serão utilizados nas manutenções corretivas das máquinas e equipamentos do ativo imobilizado da Cia. e são essenciais para garantir a segurança operacional e a administração espera usá-los por mais de um período...

19 Fornecedores: Combustíveis e lubrificantes (a), Encargos de uso da rede (b), Wartsila Brasil Ltda (c), Institutos de P&D (d), Wartsila Switzerland (e), Outros fornecedores (f).

20 Provisão de honorários advocatícios: Paulo Cesar Pinheiro Advogados.

21 Empréstimos, financiamentos e encargos: Banco Santander-OCB1 (a), Itaú Unibanco S.A. (b), Banco Santander-OCB1 (c).

A Cia. obtve com as Instituições Bancárias os contratos dos financiamentos para a construção e operação da usina, inclusive os destinados a capital de giro, sob condições contratuais...

Vinculação de titularidade do Banco Santander. Os empréstimos para compra de OCB1 ("b", "c") não possuem garantias vinculadas. Condições restritivas (Covenants e Garantias): A Cia. não possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (Covenants). A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Table with columns: Circulante, Não-circulante, Total. Shows financial data for 2022 and 2021, including 'Saldo em 1º/01/2021', 'Ingressos (conta garantida)', etc.

22 Tributos e contribuições sociais: COFINS a receber (a), PIS a receber (a), INSS a receber (b), IRRF a receber (c), CSRF a receber (d), ISS a receber (e), FGTS a receber, ICMS a receber.

(a) PIS/COFINS regime não cumulativo sobre receita de operações de energia (Nota Explicativa nº 29) e sobre receitas financeiras (Nota Explicativa nº 31). (b) INSS sobre folha e retido no fonte de fornecedores. (c) Tributos retidos no fonte de fornecedores. Para o IRRF, também está inclusa a parcela sobre folha de pagamento.

22.1 Passivo fiscal corrente: Despesas com I.R. e C.S., Incentivo Sudene (Redução de 75% do IRPJ), Pagamentos por estimativa no ano.

Table with columns: CSLL, RPJ, Total. Shows tax data for 2022 and 2021.

22.2 Conciliação da despesa do IR e da C.S.: A conciliação entre a despesa do IR e de C.S. pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Table with columns: CSLL, RPJ, Total. Shows tax reconciliation data for 2022 and 2021.

22.3 Conciliação dos impostos fiscais diferidos ativos e passivos: Ativo, Provisão para honorários advocatícios (Nota Explicativa nº 20), Base de cálculo do imposto ativo, Alíquota, Imposto passivo, Total líquido.

Table with columns: CSLL, RPJ, Total. Shows tax reconciliation data for 2022 and 2021.

23 P&D e Taxas regulatórias: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)-projetos (a), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT (b), Ministério das Minas e Energia-MME (c), Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), Conta de Desenvolvimento Econômico-CDE (b).

24 Dividendos e JSCP: 24.1 JSCP. Deliberação 2022, Deliberação 2021, Deliberação 2020.

24.2 Dividendos Intermediários: Deliberação 2022, Deliberação 2021, Deliberação 2020.

24.3 Reservas de legal e de lucros: A Cia. constituiu o montante para Reserva Legal até o limite de 20% do capital social previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76. A conta de Reserva de Lucros é constituída pelos valores excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos intermediários e são destinados após deliberação por parte dos acionistas em AGOIE, sendo a sua composição detalhada na Nota Explicativa nº 24. 27.3 Reserva de incentivos fiscais-Lucro da Exploração: Nos exercícios de 2022 e 2021, a Cia. se beneficiou do incentivo fiscal de redução de 75% do IRPJ, inclusive adicional não restituível, apurado com base no Lucro da Exploração, suportado pelo Laudo Consultivo nº 0199/2012, expedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Regional. O benefício teve vigência de 10 anos, se encerrando no final do exercício de 2022. Em dezembro de 2022 foi solicitado junto à SUDENE a concessão de novo benefício na modalidade de Modernização Total de Empreendimento. Em março de 2023, o projeto foi aprovado pelo período de 10 anos a contar de 1º/01/2023 até 31/12/2032, o benefício do Laudo Consultivo nº 0024/2023, expedido pela SUDENE. Em abril de 2023, o benefício foi homologado pela Receita Federal do Brasil ("RFB"), com a publicação do Atto Declaratório Executivo DPF/NAT nº 97/2023. Esse incentivo foi creditado ao resultado em contrapartida ao imposto devido para recolhimento. Nos termos da legislação vigente, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução do imposto devido não poderá ser distribuído aos acionistas, sendo objeto de constituição de reserva no patrimônio líquido, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

25 Outras contas a pagar: Estoque de peças em garantia (a), Provisão de forças e encargos, P&D mobilizado em serviço, Outros valores a pagar.

Table with columns: CSLL, RPJ, Total. Shows tax data for 2022 and 2021.

26 Partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em ato AGOIE de 13/04/2022, a Cia. deliberou o montante global de R\$1.844 de remuneração (sem a inclusão dos encargos legais exigíveis, que são suportados pela Cia.) do pessoal-chave da Administração para o período de março a dezembro 2022. Operado de janeiro e fevereiro de 2023, não houve alteração na remuneração. O montante de R\$1.844, totalizando a remuneração global anual em R\$2.155. O montante pago até 31/12/2022 foi de R\$1.895 (em 31/12/2021 foi de R\$1.824). b. Outras transações com partes relacionadas: Os valores a

27 Reservas de legal e de lucros: A Cia. constituiu o montante para Reserva Legal até o limite de 20% do capital social previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76. A conta de Reserva de Lucros é constituída pelos valores excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos intermediários e são destinados após deliberação por parte dos acionistas em AGOIE, sendo a sua composição detalhada na Nota Explicativa nº 24. 27.3 Reserva de incentivos fiscais-Lucro da Exploração: Nos exercícios de 2022 e 2021, a Cia. se beneficiou do incentivo fiscal de redução de 75% do IRPJ, inclusive adicional não restituível, apurado com base no Lucro da Exploração, suportado pelo Laudo Consultivo nº 0199/2012, expedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Regional. O benefício teve vigência de 10 anos, se encerrando no final do exercício de 2022. Em dezembro de 2022 foi solicitado junto à SUDENE a concessão de novo benefício na modalidade de Modernização Total de Empreendimento. Em março de 2023, o projeto foi aprovado pelo período de 10 anos a contar de 1º/01/2023 até 31/12/2032, o benefício do Laudo Consultivo nº 0024/2023, expedido pela SUDENE. Em abril de 2023, o benefício foi homologado pela Receita Federal do Brasil ("RFB"), com a publicação do Atto Declaratório Executivo DPF/NAT nº 97/2023. Esse incentivo foi creditado ao resultado em contrapartida ao imposto devido para recolhimento. Nos termos da legislação vigente, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução do imposto devido não poderá ser distribuído aos acionistas, sendo objeto de constituição de reserva no patrimônio líquido, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

28 Partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em ato AGOIE de 13/04/2022, a Cia. deliberou o montante global de R\$1.844 de remuneração (sem a inclusão dos encargos legais exigíveis, que são suportados pela Cia.) do pessoal-chave da Administração para o período de março a dezembro 2022. Operado de janeiro e fevereiro de 2023, não houve alteração na remuneração. O montante de R\$1.844, totalizando a remuneração global anual em R\$2.155. O montante pago até 31/12/2022 foi de R\$1.895 (em 31/12/2021 foi de R\$1.824). b. Outras transações com partes relacionadas: Os valores a

29 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

30 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

31 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

Em novembro de 2022, foi deliberada a distribuição de dividendos intermediários apurados até 30/09/2022, em conformidade com o art. 30 do Estatuto Social. O pagamento ocorreu dentro do exercício de 2022. 24.3 Dividendos mínimos e complementares: Segue a base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios:

Table with columns: 2022, 2021. Shows dividend data for 2022 and 2021, including 'Dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado', 'Lucro líquido do exercício', etc.

A distribuição (pagamento) dos dividendos mínimos obrigatórios de 2022 já ocorreu dentro do exercício em virtude da distribuição dos dividendos intermediários (Nota Explicativa nº 24.2), não havendo a necessidade de deliberação de aprovação de valores adicionais. A formação do saldo excedente aos dividendos mínimos obrigatórios em 31/12/2022 é como segue:

Table with columns: 2022, 2021. Shows dividend data for 2022 and 2021, including 'Base de cálculo dos dividendos', 'Dividendos mínimos obrigatórios (bruto de IRRF)', etc.

25 Outras contas a pagar: Estoque de peças em garantia (a), Provisão de forças e encargos, P&D mobilizado em serviço, Outros valores a pagar.

Table with columns: CSLL, RPJ, Total. Shows tax data for 2022 and 2021.

26 Partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em ato AGOIE de 13/04/2022, a Cia. deliberou o montante global de R\$1.844 de remuneração (sem a inclusão dos encargos legais exigíveis, que são suportados pela Cia.) do pessoal-chave da Administração para o período de março a dezembro 2022. Operado de janeiro e fevereiro de 2023, não houve alteração na remuneração. O montante de R\$1.844, totalizando a remuneração global anual em R\$2.155. O montante pago até 31/12/2022 foi de R\$1.895 (em 31/12/2021 foi de R\$1.824). b. Outras transações com partes relacionadas: Os valores a

27 Reservas de legal e de lucros: A Cia. constituiu o montante para Reserva Legal até o limite de 20% do capital social previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76. A conta de Reserva de Lucros é constituída pelos valores excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos intermediários e são destinados após deliberação por parte dos acionistas em AGOIE, sendo a sua composição detalhada na Nota Explicativa nº 24. 27.3 Reserva de incentivos fiscais-Lucro da Exploração: Nos exercícios de 2022 e 2021, a Cia. se beneficiou do incentivo fiscal de redução de 75% do IRPJ, inclusive adicional não restituível, apurado com base no Lucro da Exploração, suportado pelo Laudo Consultivo nº 0199/2012, expedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Regional. O benefício teve vigência de 10 anos, se encerrando no final do exercício de 2022. Em dezembro de 2022 foi solicitado junto à SUDENE a concessão de novo benefício na modalidade de Modernização Total de Empreendimento. Em março de 2023, o projeto foi aprovado pelo período de 10 anos a contar de 1º/01/2023 até 31/12/2032, o benefício do Laudo Consultivo nº 0024/2023, expedido pela SUDENE. Em abril de 2023, o benefício foi homologado pela Receita Federal do Brasil ("RFB"), com a publicação do Atto Declaratório Executivo DPF/NAT nº 97/2023. Esse incentivo foi creditado ao resultado em contrapartida ao imposto devido para recolhimento. Nos termos da legislação vigente, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução do imposto devido não poderá ser distribuído aos acionistas, sendo objeto de constituição de reserva no patrimônio líquido, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

28 Partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em ato AGOIE de 13/04/2022, a Cia. deliberou o montante global de R\$1.844 de remuneração (sem a inclusão dos encargos legais exigíveis, que são suportados pela Cia.) do pessoal-chave da Administração para o período de março a dezembro 2022. Operado de janeiro e fevereiro de 2023, não houve alteração na remuneração. O montante de R\$1.844, totalizando a remuneração global anual em R\$2.155. O montante pago até 31/12/2022 foi de R\$1.895 (em 31/12/2021 foi de R\$1.824). b. Outras transações com partes relacionadas: Os valores a

29 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

30 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

31 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

32 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

33 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

34 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

35 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

36 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

37 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

38 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

39 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

40 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

41 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

42 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

43 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

44 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

45 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

46 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

47 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

48 Saldo acumulado em 1º/01/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2021, Saldo acumulado em 31/12/2021, Incentivo fiscal no exercício de 2022, Saldo acumulado em 31/12/2022.

